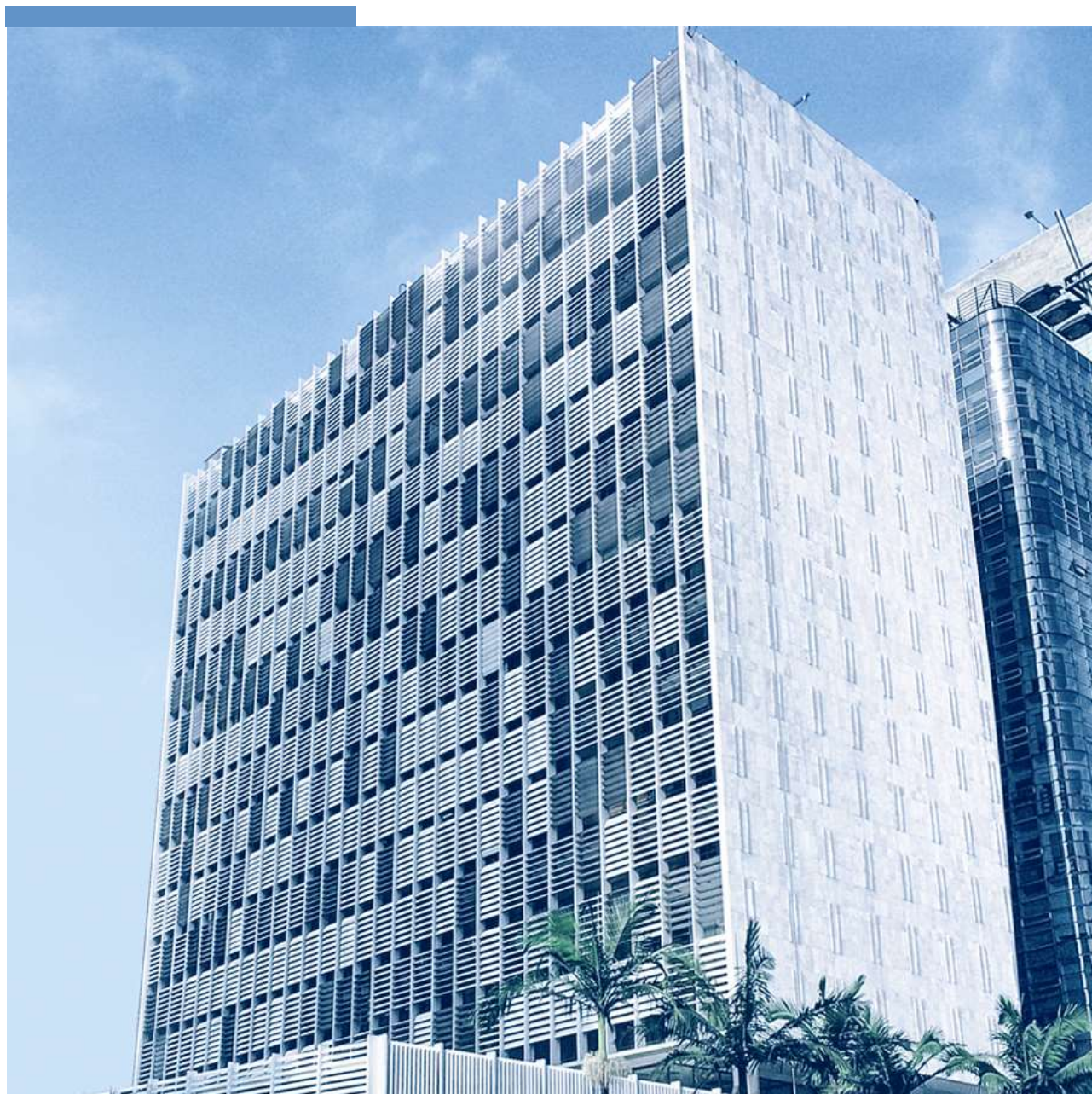


ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Demonstrações **Contábeis Intermediárias**

31 de Março de 2022

São Paulo, 16 de maio de 2022 – Este Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) é relativo ao primeiro trimestre de 2022 (1T22). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 3,8 bilhões

▲59,1% vs. 1T21

Valor do Ativos (NAV)

R\$ 119,7 bilhões

▲5,7% vs. 31.03.2021

ROE Recorrente

23,3% a.a.

▲6,7 p.p. vs. 1T21

Destaques Itaúsa

- Melhor primeiro trimestre da história da Itaúsa, refletindo a solidez do seu portfólio.
- Declaração antecipada de R\$ 1 bilhão em JCPs líquidos (R\$ 0,15472/ação) com pagamento até 29.12.2023.
- Alienação de 2,14% do capital total da XP Inc., impactando o resultado do 1T22 em R\$ 1,1 bilhão e o caixa em R\$ 1,8 bilhão.
- Investimento de R\$ 799 milhões em oferta de ações (*follow-on*) da Alpargatas, aumentando a participação para 29,6% de seu capital total.
- Apresentação de oferta não vinculante em conjunto com Votorantim para aquisição de 14,86% do capital total da CCR S.A. (participação da Itaúsa de 10,33%).
- Comitês de assessoramento ao Conselho se tornam estatutários, fortalecendo ainda mais a governança da *holding*.
- Divulgação do Relato Integrado 2021, apresentando os principais acontecimentos do ano da Itaúsa e de seu portfólio, bem como revisão da Matriz de Materialidade.

R\$ milhões

LUCRATIVIDADE E RETORNO¹

| | 1T22 | 1T21 | Varição |
|--|-------|-------|----------|
| Lucro Líquido | 3.719 | 2.207 | 68,5% |
| Lucro Líquido Recorrente | 3.836 | 2.410 | 59,1% |
| ROE sobre PL médio (%) ² | 22,6% | 15,2% | 7,4 p.p. |
| ROE Recorrente sobre PL médio (%) ² | 23,3% | 16,6% | 6,7 p.p. |

BALANÇO PATRIMONIAL

| | 1T22 | 1T21 | Varição |
|-----------------------|--------|--------|---------|
| Ativo Total | 73.797 | 63.886 | 15,5% |
| Endividamento Líquido | 3.340 | 1.303 | 156,3% |
| Patrimônio Líquido | 65.555 | 58.696 | 11,7% |

MERCADO DE CAPITAIS

| | 1T22 | 1T21 | Varição |
|---|--------|--------|---------|
| Capitalização de Mercado ³ | 94.809 | 86.600 | 9,2% |
| Volume Financeiro médio diário ⁴ | 263 | 346 | -24,0% |

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 31.03.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.



Mensagem da Administração

“Cenário desafiador de curto prazo sugere maior cautela e disciplina da *holding* e suas investidas na condução dos negócios”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



Cenário Macro

O ambiente externo atravessa período de incerteza e volatilidade, decorrentes do ciclo global inflacionário e aumento de taxas de juros causados pela redução da oferta de insumos, como efeito ainda da pandemia de Covid-19, intensificada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o que tem trazido também desafios para as economias emergentes, incluindo o Brasil. Adicionalmente, no contexto local, observa-se aumento do fluxo de capital estrangeiro, impulsionado principalmente pelos aumentos consecutivos da taxa básica de juros (SELIC), com reflexos na redução da taxa de câmbio. Por outro lado, o mercado segue cauteloso com a trajetória de crescimento da economia brasileira no curto prazo e seus impactos para os negócios.

Desempenho Operacional

A Itaúsa reportou sólido desempenho, representando recorde histórico para um 1º primeiro trimestre da *holding*, apesar do cenário ligeiramente mais desafiador nos segmentos de bens de consumo e materiais para construção civil, com destaque para a alienação de participação acionária na XP Inc. e o melhor resultado do setor financeiro. O lucro do Itaú Unibanco foi impulsionado pelo crescimento da carteira de crédito e melhor margem financeira, parcialmente compensados por maiores perdas esperadas com operações de crédito, combinado com o controle eficiente das despesas gerais e administrativas, que cresceram abaixo da inflação. Já em bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Dexco apresentaram crescimento de receita, apesar da desaceleração de demanda e pressões no custo de alguns insumos. O segmento de distribuição de GLP (Copa Energia) também reportou incremento de resultados em decorrência da recuperação de margens e o de transporte de gás natural (NTS) apresentou aumento da receita pelos reajustes contratuais previstos. A Aegea, do segmento de saneamento básico, cujos resultados passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir do terceiro trimestre de 2021, apresentou avanços significativos de EBITDA e lucro líquido principalmente pelas novas concessões adquiridas. Adicionalmente, os resultados da XP Inc. também contribuíram positivamente para o resultado da *holding*.

Governança

Como parte do processo de contínuo aprimoramento das práticas de governança da Itaúsa, os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração da *holding* passaram a ser estatutários, conforme deliberado em assembleia de acionistas de 29.04.2022, o que fortalecerá ainda mais a sua estrutura de governança. Na frente de comunicação e transparência com o mercado, destaca-se a divulgação do Relato Integrado, documento que retrata os principais acontecimentos e resultados de 2021, além de temas estratégicos e perspectivas. Um dos destaques da nova edição refere-se à revisão da matriz de materialidade, que, por meio de pesquisa com diversos *stakeholders*, definiu 10 temas prioritários para a condução dos negócios e que deverão influenciar o planejamento estratégico da *holding* nos próximos anos.

Gestão de Portfólio

Alinhado à estratégia de gestão ativa e alocação eficiente de capital, em fevereiro a Itaúsa acompanhou a oferta pública de distribuição primária de ações (*follow-on*) da Alpargatas, adquirindo também participação adicional, com investimento total de R\$ 799 milhões, aumentando sua participação para 29,6% do capital total dessa investida. Adicionalmente, em março alienamos 12 milhões de ações da XP Inc., representando 2,14% do seu capital total, pelo valor de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, reduzindo nossa participação para 11,51% do capital total da companhia, com impacto positivo para os resultados da Itaúsa do 1T22 de cerca de R\$ 1,1 bilhão, líquido de impostos. Por fim, destacamos a proposta de oferta não vinculante realizada em conjunto com a Votorantim S.A. para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR S.A. Caso a transação seja efetivada, a participação da Itaúsa será de 10,33% do capital total da CCR, com investimento da ordem de R\$ 2,9 bilhões.



1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital

Investimento em oferta de ações da Alpargatas



Em fevereiro, a Alpargatas realizou oferta pública de distribuição primária de ações (*follow-on*) no total de R\$ 2,5 bilhões, cujos recursos líquidos foram destinados para financiar o pagamento da aquisição de participação societária na Rothy's Inc.

No âmbito desta oferta, a Itaúsa subscreveu e integralizou, com recursos próprios, 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R\$ 26,30 por ação, totalizando investimento de R\$ 799,1 milhões.

Dessa forma, a Itaúsa passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,6% do capital total da Alpargatas (excetuando as ações mantidas em tesouraria).

Este investimento reforça a confiança da Itaúsa na estratégia e na geração de valor de longo prazo da Alpargatas.

Alienação parcial de ações da XP Inc.



Em 23.03.2022, a Itaúsa anunciou ao mercado que realizou a venda de 12 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondentes a 2,14% do capital social da empresa, pelo valor de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão (com impacto positivo no resultado do 1T22 de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, líquido de impostos). Assim sendo, a Itaúsa passou a deter diretamente 11,51% do capital total da XP e 3,63% de seu capital votante.

Vale ressaltar que, apesar da alienação, a *holding* mantém seus direitos definidos no Acordo de Acionistas da XP, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

A alienação decorreu da decisão estratégica da Itaúsa de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, bem como da necessidade de recomposição do caixa da *holding* em função dos últimos investimentos realizados.

Por fim, cabe destacar que no âmbito da busca contínua pela melhor alocação de seu capital e a depender das condições de mercado, a Itaúsa poderá alienar adicionalmente até 24 milhões de ações ordinárias Classe A da XP em 2022.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)

Relato Integrado 2021

Relato
INTEGRADO
2021

Conteúdo detalhado da estratégia, modelo de negócios, acionistas e investidas da holding e suas atividades, considerações do relatório ESG, além do desempenho financeiro.



Por meio de seu Relato Integrado 2021, publicado em março, baseado nas diretrizes do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* e com participação ativa da Alta Administração, além de compartilhar os principais acontecimentos do ano, desempenho em temas financeiros, ambientais, sociais e de governança corporativa, e perspectivas, a Itaúsa detalhou sua estratégia, modelo de negócios, pilares estratégicos e resultados da alocação de capital.

Além disso, o novo relato contou com a revisão da matriz de materialidade, pesquisa que mapeia e ordena os principais

temas estratégicos que deverão ser priorizados e trabalhados no planejamento da *holding* nos próximos anos. Sua definição contou com a contribuição de mais de 13 mil *stakeholders*, cujos resultados das pesquisas foram analisados e validados pela alta administração da Itaúsa, resultando na definição de 10 temas mais relevantes, detalhados abaixo.

TEMAS MATERIAIS

- Gestão de portfólio:** Fomentar e monitorar investimentos com foco na cultura de geração de valor que inclua aspectos ESG, com disciplina de capital e resultados eficientes.
- Influência e boas práticas na cadeira de valor:** Influência junto a investidas, parceiros, colaboradores e fornecedores em prol das melhores práticas de negócios.
- Negócios éticos e compliance:** Construção e revisão de programas de *compliance* e políticas que incluam a ética empresarial e a integridade corporativa, de modo a resguardar os negócios e a reputação da *holding*.
- Eficiência nos resultados:** Identificação de oportunidades e avaliação da rentabilidade dos ativos a partir de processos robustos de gestão.
- Gestão de pessoas:** Ambiente de bem-estar e de segurança, com incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional, cultura da excelência e meritocracia.
- Investimento de impacto:** Investimento (direto ou por meio das investidas) para expandir a criação de valor compartilhado com a sociedade.
- Estrutura acionária e governança:** Preservação de mecanismos transparentes de tomada de decisão e de gestão.
- Mudanças climáticas:** Monitorar o tema e suas implicações para a Itaúsa e investidas, considerando riscos físicos e de transição.
- Gestão sistêmica de riscos:** Desenvolver e aplicar metodologias de análise e gestão de riscos variados no negócio próprio e nas investidas.
- Cibersegurança:** Segurança e proteção de dados próprios e de terceiros em conformidade com a lei e com os processos de *compliance*.

Acesse o Relato Integrado 2021 na íntegra em: www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais. Ou [clique aqui](#) e assista o vídeo com a versão animada do Relato e fique por dentro dos principais tópicos em apenas 5 minutos.

Evento subsequente: Avanços na Governança Corporativa

Como parte do aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, na última Assembleia de Acionistas, realizada em 29.04.2022, foram aprovados, entre outras, as seguintes alterações no Estatuto Social da *holding*:

- Instituição estatutária de Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração: (i) Comitê de Estratégia e Novos Negócios; (ii) Comitê de Governança e Pessoas; (iii) Comitê de Partes Relacionadas; e (iv) Comitê de Sustentabilidade e Riscos.
- No mínimo, 1/3 (um terço) do Conselho de Administração deverá ser composto por membros independentes.
- Redução do limite máximo de membros do Conselho de Administração, de 12 para 10 membros.
- Limite de idade de 75 anos para eleição de membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
- Redução do limite de idade para eleição de diretor, de 75 para 70 anos.

Para mais informações sobre as deliberações da Assembleia de Acionistas, acesse www.itausa.com.br/assembleias-de-acionistas.

3. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

3.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa S.A. é uma *holding* de participações que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

| Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹ | | | |
|---|--------------|--------------|-----------------|
| R\$ milhões | 1T22 | 1T21 | Δ% |
| Resultado Recorrente das empresas investidas | 2.884 | 2.504 | 15% |
| Setor Financeiro | 2.782 | 2.419 | 15% |
| Itaú Unibanco | 2.659 | 2.419 | 10% |
| XP Inc. | 123 | n.a. | n.a. |
| Setor Não Financeiro | 173 | 114 | 52% |
| Alpargatas | 24 | 43 | -44% |
| Dexco | 74 | 81 | -9% |
| Aegea Saneamento | 23 | n.a. | n.a. |
| Copa Energia | 5 | (6) | n.a. |
| NTS ² | 48 | (2) | n.a. |
| Outras empresas | (1) | (2) | 50% |
| Outros resultados³ | (71) | (29) | -145% |
| Resultado próprio da Itaúsa | 908 | (100) | n.a. |
| Resultado Financeiro | (112) | (17) | 562% |
| Despesas Administrativas | (35) | (33) | 6% |
| Despesas Tributárias | (130) | (51) | 154% |
| Outras Receitas Operacionais | 1.185 | 1 | n.a. |
| Lucro antes do IR/CS | 3.792 | 2.404 | 58% |
| IR/CS | 43 | 7 | 535% |
| Lucro Líquido Recorrente | 3.836 | 2.410 | 59% |
| Resultado não recorrente | (117) | (204) | -43% |
| Próprio | - | 3 | n.a. |
| Setor Financeiro | (128) | (180) | -29% |
| Setor Não Financeiro | (6) | (27) | -77% |
| Outros | 17 | - | n.a. |
| Lucro Líquido | 3.719 | 2.207 | 69% |
| ROE sobre PL médio (%) | 22,6% | 15,2% | 7,4 p.p. |
| ROE Recorrente sobre PL médio (%) | 23,3% | 16,6% | 6,7 p.p. |

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(3) No 1T21 refere-se ao PPA da mais valia do investimento na Alpargatas e o resultado da IUPAR - Itaú Unibanco Participações. No 1T22 refere-se, principalmente, aos PPAs da mais valia dos investimentos na Alpargatas e na Copa Energia, e o resultado da IUPAR - Itaú Unibanco Participações.

3.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T22, foi de R\$ 2.884 milhões, aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, o melhor desempenho do **Itaú Unibanco** em função do crescimento da carteira de crédito e da melhor margem financeira, parcialmente compensado por maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, aliados à gestão eficiente nas Despesas Não Decorrentes de Juros, que ficaram abaixo da inflação no período.

Os **setores de bens de consumo e materiais para construção civil** tiveram trimestre com desempenho estável, fruto das suas estratégias comerciais e modelos eficientes de gestão, que compensaram parcialmente a desaceleração de demanda e a pressão no custo de alguns insumos. A **Alpargatas** apresentou crescimento de receita líquida, impulsionado pelo pilar estratégico RGM (*Revenue Growth Management*), tendo sido negativamente afetada por aumentos de custos de alguns insumos, refletindo em menores margens e lucro líquido. A **Dexco** apresentou crescimento de receita, como resultado de melhor *mix* de produtos, além do efeito positivo da avaliação periódica do valor justo do ativo biológico, parcialmente compensados pelo aumento de custo de alguns insumos e logística.

Já em **transporte de gás natural**, os resultados apurados pela Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram positivamente impactados pelo ganho decorrente da avaliação periódica do valor justo do ativo e da exclusão do efeito de variação cambial sobre a dívida da aquisição de participação na companhia, a qual foi transferida para a NISA em dezembro de 2021, parcialmente compensados por menores dividendos recebidos no período. E em **distribuição de gás**, a **Copa Energia** também reportou crescimento de receita e lucro bruto, refletindo, principalmente, o incremento de preço médio e a recuperação de margens após os sucessivos aumentos no preço do GLP implementados pela Petrobras.

Em **saneamento básico**, ressalta-se que os resultados da **Aegea** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir do 3T21 pelo método de equivalência patrimonial e refletem o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. No 1T22, a investida reportou significativos ganhos de receita, EBITDA e Lucro Líquido, fruto do maior volume faturado e receita de contraprestação das concessões, impulsionados também pela entrada em operação das SPes Águas do Rio 1 e 4 no 4T21.

Adicionalmente, desde o 2T21, os resultados da **XP Inc.** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, o que também contribuiu positivamente para o resultado da *holding* no 1T22.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 (“Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas”).

3.3. Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 35 milhões no 1T22, o aumento de 6% em relação ano anterior, menor do que a inflação do período, se deu, principalmente, em função de aumento de despesas com pessoal e iniciativas de TI relacionadas à segurança da informação, parcialmente compensados por menores despesas com consultorias.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 130 milhões no 1T22, aumento de R\$ 79 milhões em relação ao ano anterior. Tais despesas refletem essencialmente os impostos de PIS/COFINS em função das declarações de JCP realizadas pelo Itaú Unibanco no ano, além dos impostos (PIS/COFINS e IOF) incidentes sobre a venda de ações da XP Inc. realizada no período.

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$112 milhões de despesa no 1T22. O aumento de R\$ 95 milhões em relação ao ano anterior decorreu, principalmente, das novas debêntures emitidas para financiar as aquisições de participação acionária na Copa Energia e na Aegea Saneamento, além de maiores despesas com juros em decorrência da maior taxa básica de juros no período, parcialmente compensado pela maior rentabilidade do caixa.

As **Outras Receitas Operacionais** de R\$ 1,2 bilhão referem-se, majoritariamente, ao ganho da alienação de ações da XP Inc. realizada em 22.03.2022.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 3,7 bilhões no 1T22, 69% acima do apurado no mesmo período do ano anterior, representando recorde histórico para um 1º trimestre e reflete, principalmente, o maior resultado de equivalência patrimonial do Itaú Unibanco e do ganho da alienação de ações da XP Inc. pela Itaúsa, parcialmente compensado pelo menor resultado de parte das outras investidas, além

do maior custo de *holding*, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3,8 bilhões, 59% superior ao do 1T21.

3.4. Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 117 milhões no 1T22. No **Itaú Unibanco**, o principal efeito foi o impacto negativo relativo ao Programa de Demissão Voluntária (PDV), anunciado em fevereiro. Na **Dexco**, o resultado da LD Celulose, ainda em fase pré-operacional no 1T22, foi o principal evento não recorrente. Por fim, na **Alpargatas** o principal efeito não recorrente tem relação com as operações descontinuadas da Osklen que impactaram negativamente o resultado da investida.

| Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente | | |
|--|--------------|--------------|
| R\$ milhões | 1T22 | 1T21 |
| Lucro Líquido Recorrente | 3.836 | 2.410 |
| Inclusão/(Exclusão) dos efeitos não recorrentes | (117) | (204) |
| Resultado Próprio | - | 3 |
| Decorrentes de participação acionária no Setor Financeiro | (128) | (180) |
| Itaú Unibanco | (111) | (180) |
| Ações em Tesouraria | 69 | 115 |
| Programa de demissão voluntária (PDV) | (282) | - |
| Provisão para readequação de estruturas | - | (276) |
| Interbancária de Pagamentos (MEP) | 89 | - |
| Outros | 13 | (19) |
| XP Inc. | (17) | - |
| Decorrentes de participação acionária no Setor Não Financeiro | 11 | (27) |
| Alpargatas | (14) | (5) |
| Dexco | 10 | (18) |
| Copa Energia | (2) | (4) |
| Outros ¹ | 17 | - |
| Lucro Líquido | 3.719 | 2.207 |

(1) Refere-se a operações descontinuadas da investida Alpargatas.

4. Estrutura de Capital e Endividamento

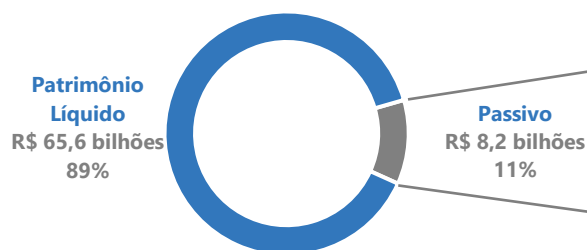
4.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de endividamento, observado o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital.

A alavancagem da Companhia em 31.03.2022 era de 4,5% (dívida líquida (R\$ 3.340 milhões) sobre o passivo total (passivo + patrimônio líquido) (R\$ 73.797 milhões)).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dada sua liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário.

Composição do Capital em 31.03.2022



Composição do Passivo (R\$ milhões)

| Passivo Total | 8.242 | 11,2% |
|--------------------------|-------|-------|
| Debêntures | 5.158 | 7,0% |
| Dividendos e JCP a pagar | 1.103 | 1,5% |
| Provisões | 1.686 | 2,3% |
| Outros passivos | 295 | 0,4% |

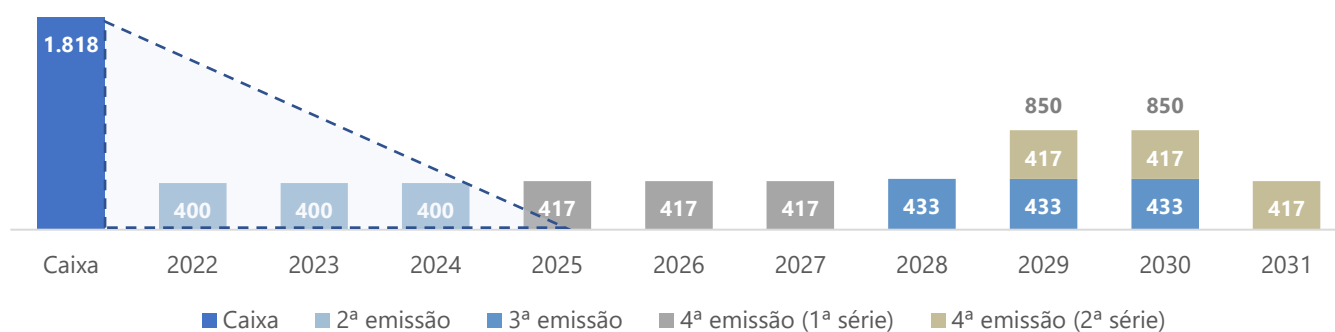
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

4.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão a posição de caixa em 31.03.2022, os instrumentos de dívida que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia e seu cronograma de amortização. Importante ressaltar as ações da XP Inc. detidas pela Itaúsa representam uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela *holding* de alienação desse investimento nos próximos anos.

Em 31.03.2022, o prazo médio da dívida da Companhia era de 5 anos e 4 meses e custo médio¹ de CDI + 1,57% a.a.

Posição de Caixa e Cronograma de Amortização do Principal em 31.03.2022 (em R\$ milhões)



Notas:

- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

¹ Considera o CDI acumulado dos últimos 12 meses findos em 31.03.2022 de 6,41% a.a.

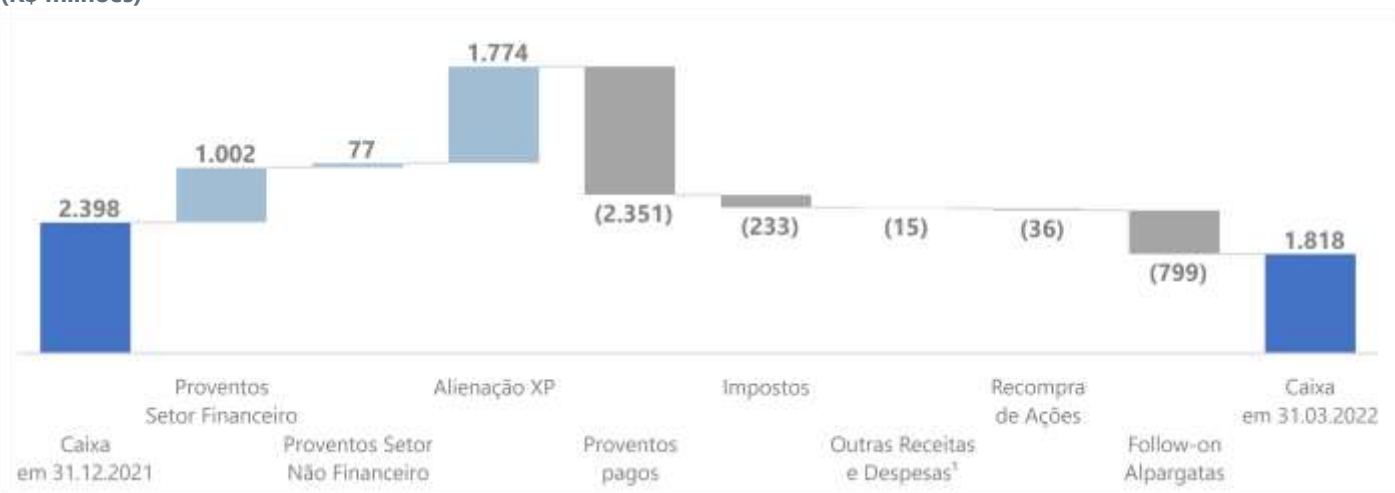
Em 06.09.2021, a Moody's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa em AA.br (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de Debêntures da Companhia que considera, de acordo com sua metodologia, a subordinação à investida Itaú Unibanco.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 16 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

4.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 1T22 com R\$ 1.818 milhões de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2021 é apresentada abaixo, destacando os principais eventos que ocorreram no período.

(R\$ milhões)



(1) Considera as despesas gerais e administrativas, bem como a receita oriunda da rentabilidade do caixa.

4.4. Recomprou de ações de própria emissão








O Conselho de Administração aprovou, em 22.02.2021, o Programa de Recomprou de Ações de emissão própria para tesouraria até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) válido por 18 meses.

Desde o início do programa até o final de março de 2022, a Itaúsa adquiriu 8,0 milhões de ações preferenciais e 3,5 milhões de ações ordinárias de emissão própria, ao preço médio de R\$ 10,92 por ação. Adicionalmente, em 13.12.2021 recebeu 400.000 ações preferenciais a título de bonificação (custo atribuído de R\$ 18,89 por ação). Desta forma, 4,8% do total do limite autorizado pelo programa foi executado.

A Diretoria da Itaúsa, responsável pela gestão do programa, continuará monitorando eventuais oportunidades de recomprou com vistas à alocação eficiente de capital, sempre observando o momento de mercado, bem como as condições patrimoniais e de liquidez da Companhia.

5. Valor dos Ativos

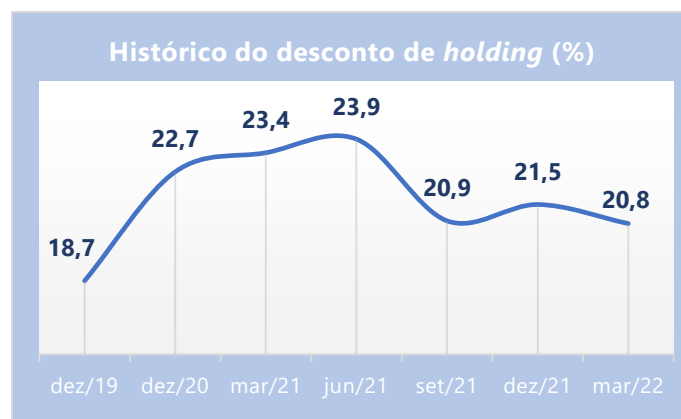
A Itaúsa é uma sociedade de participações (*holding*) que administra um portfólio de empresas que atuam em diferentes segmentos. A capitalização de mercado em 31.03.2022, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 94,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 119,7 bilhões**, resultando em um desconto de **20,8%**, redução de **2,6 p.p.** em relação a 31.03.2021.

| Empresas do Portfólio | Cotação da ação mais líquida (R\$) (A) | Total de ações (milhões) (B) | Valor de mercado (R\$ milhões) | Participação da Itaúsa (%) (C) | Valor de mercado das participações (R\$ milhões) |
|---|---|---------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|--|
|  | 27,48 | 9.800 | 269.318 | 37,2% | 100.302 |
| XP inc. (D) | US\$30,10 | 559 | 79.756 | 11,5% | 9.194 |
|  ALPARGATAS | 26,07 | 674 | 17.573 | 29,6% | 5.197 |
| DEXCO | 14,68 | 734 | 10.782 | 37,9% | 4.082 |
|  aegea (E) | n/d | n/d | n/d | 12,9% | 2.617 |
|  ntr (F) | n/d | n/d | n/d | 8,5% | 1.539 |
|  COPA energia (E) | n/d | n/d | n/d | 48,9% | 1.161 |
| Demais Ativos e Passivos (G) | | | | | -4.431 |
| Valor de Mercado da Soma das Partes | | | | | 119.662 |
| ITAÚSA | 10,75 | 8.819 | 94.809 | | 94.809 |
| Desconto | | | | | -20,8% |

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.03.2022. | (D) Considera câmbio de R\$ 4,74/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2022. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2022. | (G) Dados do Balanço Patrimonial individual de 31.03.2022.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador.



A Itaúsa divulga mensalmente em seu *website* um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

6. Mercado de Capitais

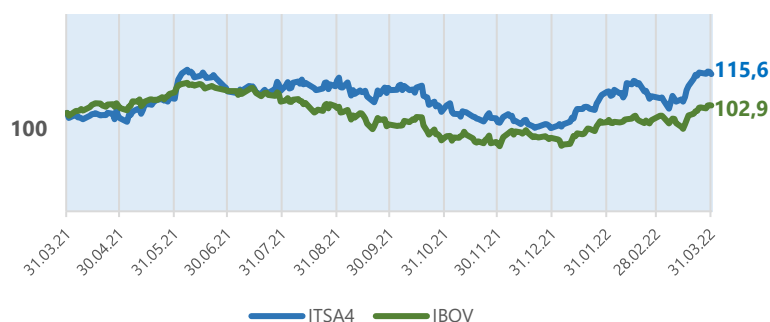
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 10,75 ao final do primeiro trimestre de 2022, apresentando valorização de 23,3% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de 14,5% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa avançaram 30,3% e 17,3% respectivamente.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

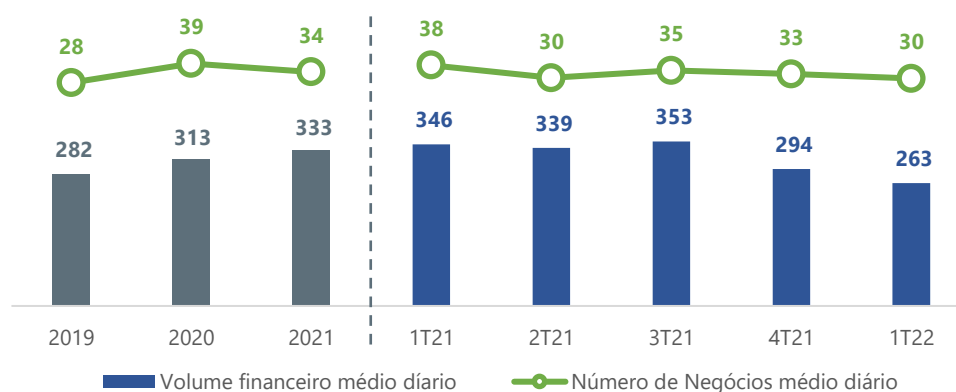
| Companhia | Fechamento | Δ 1T22 | Δ 12 meses |
|-----------|-------------|----------|------------|
| ITSA4 | R\$ 10,75 | 23,3% ▲ | 15,6% ▲ |
| ITSA3 | R\$ 10,88 | 19,8% ▲ | 8,7% ▲ |
| ITUB4 | R\$ 27,46 | 31,5% ▲ | 22,4% ▲ |
| ALPA4 | R\$ 26,07 | -29,3% ▼ | -28,4% ▼ |
| DXCO3 | R\$ 14,68 | -1,9% ▼ | -7,5% ▼ |
| XP | US\$30,10 | 4,7% ▲ | -20,1% ▼ |
| Ibovespa | 119.999 pts | 14,5% ▲ | 2,9% ▲ |

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



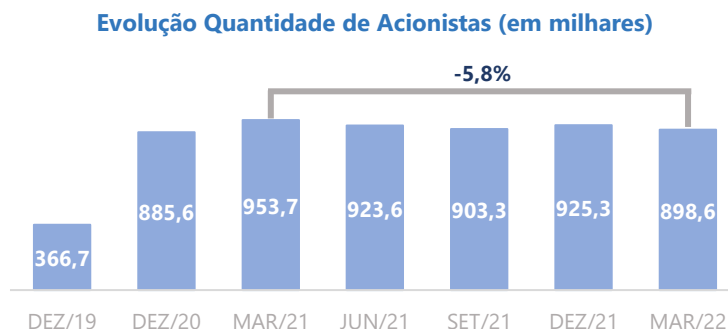
O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 1T22, foi de R\$ 263 milhões, com média diária de 30 mil negócios, redução de 23,9% e 20,3%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2021.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 31.03.2022, a Itaúsa detinha 898,6 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas) em sua base, redução de 5,8% em relação aos 953,7 mil acionistas na mesma data do ano anterior, o que posiciona a Itaúsa dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3.



7. Remuneração aos acionistas

7.1. Proventos e *dividend yield* (últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.03.2022 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 4,9 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,54960 (brutos) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.03.2022, resultou em 5,1% de *dividend yield*.

| Exercício Competência | Proventos Declarados | Posição Acionária | Data de Pagamento | Montante Bruto Declarado | Valor bruto por ação ² |
|--|------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|-----------------------------------|
| 2021 | JCP ¹ | 27.04.2021 | 26.08.2021 | R\$ 179,2 milhões | R\$ 0,02131 |
| | JCP ¹ | 24.05.2021 | 26.08.2021 | R\$ 154,8 milhões | R\$ 0,01840 |
| | Dividendos trimestrais | 31.05.2021 | 01.07.2021 | R\$ 168,2 milhões | R\$ 0,02000 |
| | JCP ¹ | 13.08.2021 | 26.08.2021 | R\$ 313,9 milhões | R\$ 0,03734 |
| | Dividendos trimestrais | 31.08.2021 | 01.10.2021 | R\$ 168,1 milhões | R\$ 0,02000 |
| | JCP ¹ | 23.11.2021 | 11.03.2022 | R\$ 1.300,1 milhões | R\$ 0,15472 |
| | JCP ¹ trimestrais | 30.11.2021 | 03.01.2022 | R\$ 197,7 milhões | R\$ 0,02353 |
| | JCP ¹ trimestrais | 13.12.2021 | 01.04.2022 | R\$ 207,6 milhões | R\$ 0,02353 |
| 2022 | JCP ¹ | 14.01.2022 | 11.03.2022 | R\$ 1.176,5 milhões | R\$ 0,13334 |
| | JCP ¹ | 24.03.2022 | 29.12.2023 | R\$ 999,9 milhões | R\$ 0,11337 |
| Total de proventos dos últimos 12 meses | | | | | R\$ 0,56554 |
| Total de proventos dos últimos 12 meses ajustado pela bonificação de 5%³ | | | | R\$ 4.865,9 milhões | R\$ 0,54960 |
| Valor da ação preferencial (ITSA4) em 31.03.2022 | | | | | R\$ 10,75 |
| Dividend Yield | | | | | 5,1% |

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.831.355.677 ações (das quais 8,4 milhões ações preferenciais e 2,3 milhões ações ordinárias permanecem em tesouraria em 31.03.2022).

(3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 5% realizada em dezembro de 2021 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 31.03.2022 (Fonte: Economática).

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em 21.03.2022, declarou Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 952,1 milhões (líquido de imposto de renda: R\$ 809,3 milhões) ou R\$ 0,11337 por ação (líquido de imposto de renda: R\$ 0,0963645 por ação), com base na posição acionária ao final do dia 24.03.2022, os quais serão pagos até 29.12.2023.

Adicionalmente, o Conselho de Administração reunido em 09.05.2022, aprovou a alteração da Política de Remuneração aos Acionistas para permitir que os dividendos trimestrais possam ser declarados sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), sem alteração no valor líquido de R\$ 0,02 por ação.

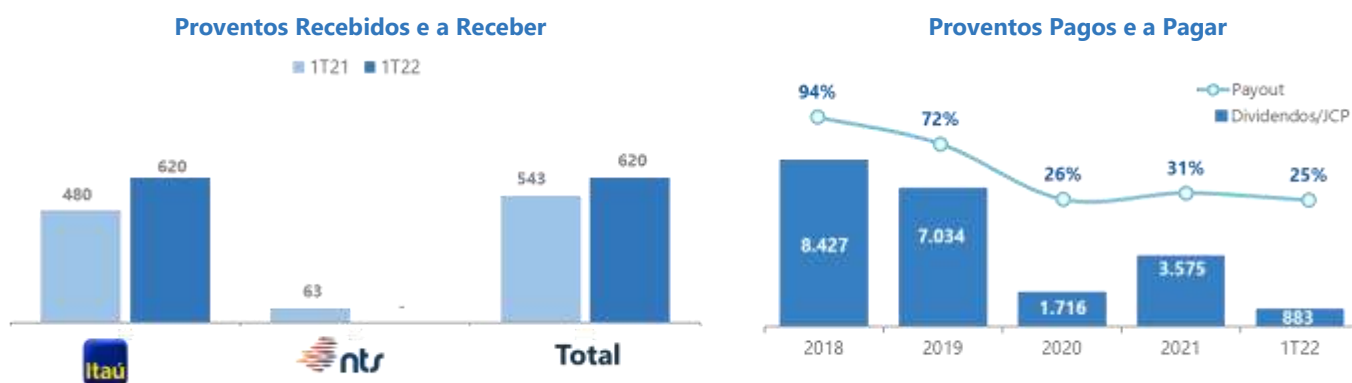
Histórico do *Dividend Yield* da Itaúsa

| Ano Base | 2019 | 2020 | 2021 | UDM 1T22 |
|-----------------------|------|------|------|----------|
| <i>Dividend Yield</i> | 8,5% | 5,5% | 4,2% | 5,1% |

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

7.2. Fluxo de Dividendos e JCP^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua investida Itaú Unibanco.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) *Payout* = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

8. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No primeiro trimestre de 2022, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 6,73% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Controlada Dexco: serviços de consultoria em projetos, contratados em 18.01.2022 e 15.02.2022, no valor de R\$ 257 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 1T22 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

| Empresas Investidas | Setor | Participação ¹ no capital total | Listagem |
|---|-------------------------------------|---|--------------|
| Itaú Unibanco Holding S.A. ² | Instituição Financeira (Banco) | 37,24% | B3: ITUB4 |
| XP Inc. | Produtos e Serviços Financeiros | 11,53% | Nasdaq: XP |
| Alpargatas S.A. | Calçados e Vestuários | 29,57% | B3: ALPA4 |
| Dexco S.A. | Madeira, Louças e Metais Sanitários | 37,86% | B3: DXCO3 |
| Aegea Saneamento e Participações S.A. | Saneamento Básico | 12,88% | Cia. fechada |
| Copa Energia S.A. | Distribuição de Gás (GLP) | 48,93% | Cia. fechada |
| Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) | Transporte de Gás Natural | 8,50% | Cia. fechada |

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.03.2022, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.



Itaú Unibanco Holding S.A.

| R\$ milhões (exceto onde indicado) | 1T22 | 1T21 | Δ% |
|--|-----------|----------|-----------|
| RESULTADO OPERACIONAL | | | |
| Produto Bancário ¹ | 34.922 | 30.667 | 13,9% |
| Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros | (6.604) | (2.017) | 227,4% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (16.870) | (16.455) | 2,5% |
| LUCRATIVIDADE E RETORNO | | | |
| Lucro Líquido ² | 6.651 | 5.684 | 17,0% |
| Lucro Líquido Recorrente ² | 7.134 | 6.473 | 10,2% |
| ROE (anualizado) | 17,4% | 15,7% | 1,7 p.p. |
| ROE Recorrente (anualizado) | 18,7% | 17,8% | 0,9 p.p. |
| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
| Patrimônio Líquido ² | 152.866 | 147.255 | 3,8% |
| Carteira de Crédito ³ | 1.035.931 | 910.587 | 13,8% |
| Índice de capital Nível I | 12,5% | 13,0% | -0,5 p.p. |

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do *hedge* nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

- A **centralidade no cliente** e a **transformação digital** seguem prioritárias no banco em 2022. 66,1% das operações do varejo foram realizadas digitalmente.
- **Banco digital iti:** atingiu 16,7 milhões de clientes totais, sendo 2,1 milhões de clientes adquiridos no 1T22.
- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 1,0 trilhão no 1T22, aumento de 13,8% em 12 meses, impulsionada pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+33% em pessoas físicas, +22% em micro, pequenas e médias empresas, +17% em grandes empresas). O efeito positivo do crescimento da carteira foi acompanhado pelo aumento de 20,5% na receita de juros com operações de crédito.
- **Lucro Líquido:** aumento de 17,0% em relação ao 1T21, fruto do crescimento de 13,9% do Produto Bancário, principalmente pelo (i) aumento de 14,3% das receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência e; (ii) aumento de 7,9% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com operações de crédito.
- **Receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência:** cresceram 14,3%, em função do (i) maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissões quanto em adquirência e (ii) aumento no resultado de seguros, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.
- **Despesas gerais e administrativas:** crescimento de 2,5% no 1T22 em comparação ao mesmo período de 2021, mesmo com a inflação acumulada de 11,3% no período.
- **Perda esperada de ativos financeiros e sinistros:** aumentou em R\$ 4,6 bilhões em relação ao 1T21, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito no varejo. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros cresceram R\$ 3,3 bilhões, no mesmo período.
- **Índice de capital de Nível I:** ao final de março de 2022, estava em 12,5%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,0%).
- **Joint venture com a TOTVS (evento subsequente):** em 12.04.2022 o banco celebrou com a TOTVS um acordo para a constituição de uma *joint venture* que combinará tecnologia e soluções financeiras para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS, e também explorará oportunidades de forma personalizada e contextualizada, antecipando necessidades dos clientes e de forma totalmente alinhada com a estratégia e evoluções do *Open Finance* para empresas.
- **Aquisição de participação acionária na XP Inc. (evento subsequente):** após obtenção das aprovações necessárias, foi efetivada, em 29.04.2022, a aquisição de 11,36% de participação no capital total da XP Inc. pelo Itaú Unibanco no montante aproximado de R\$ 8 bilhões, sem alterações na governança corporativa da XP Inc., conforme previsto no Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado entre as partes, em maio de 2017.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

| R\$ milhões (exceto onde indicado) | 1T22 | 1T21 | Δ% |
|--|-------|-------|-----------|
| RESULTADO OPERACIONAL | | | |
| Ativos sob custódia (R\$ bilhões) | 873 | 715 | 22,1% |
| Receita Líquida | 3.121 | 2.628 | 18,8% |
| EBITDA Ajustado | 1.191 | 1.043 | 14,3% |
| Margem EBITDA Ajustado | 38,2% | 39,7% | -1,5 p.p. |
| LUCRATIVIDADE E RETORNO | | | |
| Lucro Líquido ¹ | 854 | 734 | 16,4% |
| ROE (anualizado) ¹ | 22,8% | 26,1% | -3,3 p.p. |
| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
| Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões) | 11,5 | 4,7 | 142,2% |

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 11,5 bilhões com vencimento médio de 3,2 anos.
- **Ativos sob custódia:** totalizaram R\$ 873 bilhões, aumento de 22% em relação ao 1T21, impulsionado por R\$ 207 bilhões de captação líquida e R\$ 49 bilhões de desvalorização de mercado.
- **Volume transacionado de cartões de crédito:** atingiu R\$ 4,5 bilhões no 1T22, versus R\$ 500 milhões no 1T21 mostrando um rápido crescimento do produto lançado em março de 2021.
- **Receita Líquida:** atingiu R\$ 3,1 bilhões no trimestre, crescendo 19% ano contra o ano anterior, impulsionada principalmente pelo crescimento no negócio de varejo, especialmente de produtos diretamente relacionados ao aumento das taxas de juros, como renda fixa e *floating*.
- **Lucro Líquido:** o crescimento de 16% ano contra o mesmo período do ano anterior é resultado do incremento da receita e alavancagem operacional, mesmo com o aumento do *headcount* realizado para acelerar as novas iniciativas de negócios.
- No 1T22, a XP anunciou a **aquisição do Banco Modal**, por meio de troca de ações da companhia, e que segue pendente de aprovação do CADE e do Banco Central.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>

ALPARGATAS

| R\$ milhões (exceto onde indicado) | 1T22 | 1T21 | Δ% |
|--|--------|--------|------------|
| RESULTADO OPERACIONAL | | | |
| Volume (mil pares/peças) ¹ | 55.638 | 56.743 | -1,9% |
| Brasil | 46.775 | 48.783 | -4,1% |
| Internacional | 8.863 | 7.959 | 11,4% |
| Receita Líquida | 927 | 850 | 9,0% |
| EBITDA Recorrente | 175 | 180 | -2,8% |
| Margem EBITDA Recorrente | 18,9% | 21,2% | -2,3 p.p. |
| LUCRATIVIDADE E RETORNO | | | |
| Lucro Líquido ² | 33 | 132 | -75,0% |
| Lucro Líquido Recorrente ³ | 80 | 148 | -42,8% |
| ROE (anualizado) ² | 3,0% | 17,5% | -14,5 p.p. |
| ROE Recorrente (anualizado) ³ | 7,2% | 18,6% | -11,4 p.p. |
| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
| CAPEX | 174 | 42 | 314,3% |

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

- **Follow-on:** em fevereiro, foi realizada oferta primária de ações da Alpargatas (*follow-on*), com captação R\$ 2,5 bilhões para o pagamento da aquisição de 49,9% da Rothys.
- **Rothys:** em março, foi efetuado o pagamento da 2ª parcela referente à aquisição de participação na Rothys, no valor de US\$ 150 milhões, conforme definido no acordo de compra e venda.
- **Receita Líquida:** incremento impulsionado pelo pilar estratégico RGM (*Revenue Growth Management*), com reflexos em melhor preço e *mix* de produtos no Brasil e mercado internacional.
- **EBITDA Recorrente:** negativamente impactado por maiores custos de insumos em função da alta global de preço de commodities, parcialmente compensado pelo controle de despesas.
- **Posição de Caixa:** sólida posição financeira líquida de R\$1,6 bilhão, explicada pelo *follow-on* realizado em fevereiro, além da geração de caixa operacional (EBITDA) do período.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

| R\$ milhões (exceto onde indicado) | 1T22 | 1T21 | Δ% |
|---------------------------------------|-------|-------|-----------|
| RESULTADO OPERACIONAL | | | |
| Receita Líquida | 2.131 | 1.768 | 20,5% |
| Divisão Madeira | 1.349 | 1.093 | 23,5% |
| Divisão Deca | 489 | 461 | 5,9% |
| Divisão Revestimentos | 293 | 214 | 36,8% |
| EBITDA Ajustado e Recorrente | 504 | 496 | 1,6% |
| Margem EBITDA Ajustado e Recorrente | 23,6% | 28,0% | -4,4 p.p. |
| LUCRATIVIDADE E RETORNO | | | |
| Lucro Líquido ¹ | 224 | 173 | 29,5% |
| Lucro Líquido Recorrente | 198 | 222 | -10,8% |
| ROE (anualizado) | 15,9% | 13,5% | 2,4 p.p. |
| ROE Recorrente (anualizado) | 14,1% | 17,4% | -3,3 p.p. |
| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
| CAPEX (Manutenção e Opex Florestal) | 198 | 117 | 68,9% |
| Dívida Líquida/EBITDA | 1,48x | 1,19x | 0,29x |

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

- **Receita Líquida:** todas as divisões apresentaram crescimento de suas receitas em função da maior base de preços em relação ao 1T21, bem como dos aumentos de preços praticados no início de 2022. Além disso, os aumentos de preços juntamente à melhora do *mix* resultaram em crescimento da receita unitária de todas as divisões.
- **Lucro Líquido Recorrente:** impulsionado pelo forte desempenho das Divisões Deca e Revestimentos, que aumentaram seus patamares de preço e aprimoraram o posicionamento de seus produtos, além da Divisão Madeira, beneficiada pelo aumento da receita do mercado externo, e pela reavaliação do ativo biológico.
- **Celulose Solúvel:** início das operações da unidade e do *ramp-up* de produção.
- **Programa de Recompra de Ações:** anunciado e concluído no 1T22, contou com a aquisição de 20.000.000 de ações ordinárias com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.
- **Alavancagem:** apesar do ligeiro aumento no período, permanece em patamar bastante saudável (1,48x).

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: www.dex.co/ri



| R\$ milhões (exceto onde indicado) | 1T22 | 1T21 | Δ% |
|--|-------|-------|-----------|
| RESULTADO OPERACIONAL | | | |
| Volume faturado ('000 m ³) | 137 | 118 | 15,5% |
| Receita Líquida ¹ | 866 | 646 | 34,1% |
| EBITDA | 663 | 352 | 88,0% |
| Margem EBITDA | 76,5% | 54,5% | 22,0 p.p. |
| LUCRATIVIDADE E RETORNO | | | |
| Lucro Líquido ² | 203 | 91 | 123,1% |
| Lucro Líquido Recorrente ² | 203 | 91 | 123,1% |
| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
| CAPEX | 185 | 150 | 22,6% |
| Dívida Líquida/EBITDA | 2,51x | 2,88x | -0,37x |

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

Nota: A Itaúsa detém posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 5,54% do total das ações preferenciais classe A da Águas do Rio (formada pela Águas do Rio SPes 1 e 4). A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPes 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

- **Receita Líquida:** o incremento reflete o crescimento do volume faturado decorrente, principalmente, da entrada em operação das novas concessões e expansão de rede nas concessões, além dos reajustes tarifários.
- **EBITDA e Lucro Líquido:** impulsionados, principalmente, pelo aumento no volume faturado, dos reajustes tarifários e dos resultados de Águas do Rio.
- **CAPEX:** aumento em decorrência da adição de novas concessões ao portfólio no ano de 2021 e dos avanços nas redes de cobertura nas concessões.
- **Águas do Rio:** registrou no 1T22 Receita Líquida de R\$ 1,3 bilhão, EBITDA de R\$ 422,8 milhões, margem EBITDA de 33,7% e Lucro Líquido de R\$ 190,0 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio ao final de março de 2022 era de R\$ 7,1 bilhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



| R\$ milhões (exceto onde indicado) | 1T22 | 1T21 | Δ% |
|---------------------------------------|-------|-------|--------|
| RESULTADO OPERACIONAL | | | |
| Volume ('000 tons) | 431 | 453 | -4,9% |
| Receita Líquida | 2.738 | 2.362 | 15,9% |
| EBITDA Recorrente | 116 | 39 | 197,4% |
| LUCRATIVIDADE E RETORNO | | | |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente | 10 | (12) | n.a. |
| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
| CAPEX | 13 | 27 | -51,9% |

Números não auditados.

- **Desaceleração do consumo das famílias** teve impacto no volume de vendas, principalmente pelo segmento de revenda (residencial), associado aos aumentos de preços de matéria-prima e combustíveis.
- No período, a empresa continuou avançando na **implementação do plano de integração dos negócios** e suas estratégias comerciais e na captura de sinergias.
- **Receita Líquida e Lucro Líquido Recorrente:** o desempenho observado no período reflete o incremento de preço médio, buscando equalizar os reajustes no preço do GLP realizados pela Petrobras.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



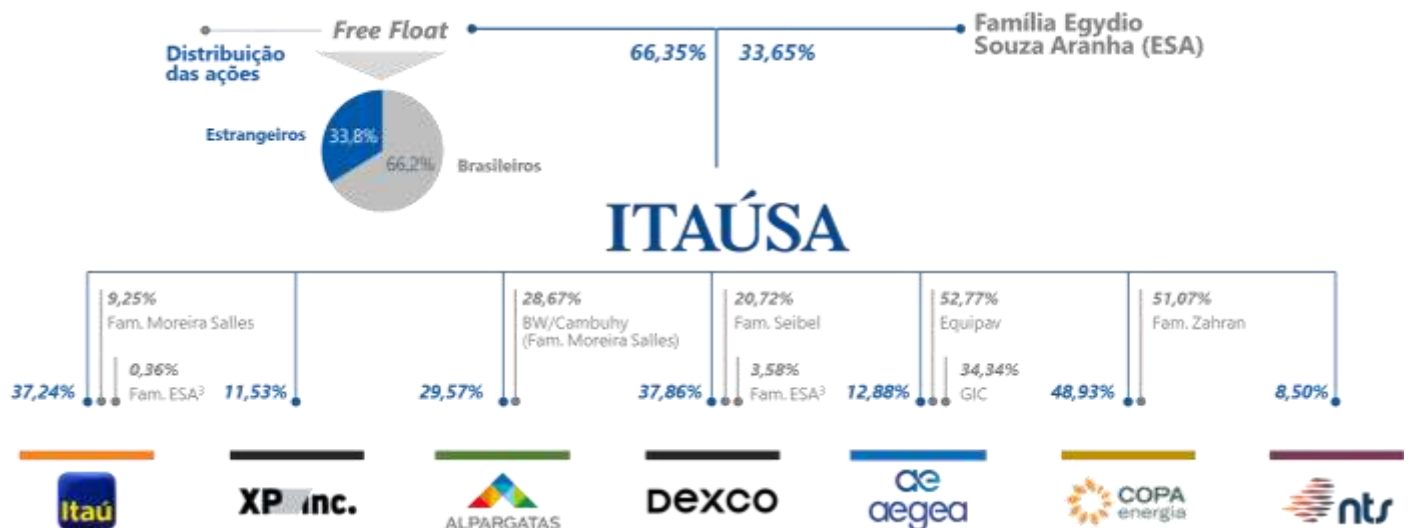
| R\$ milhões (exceto onde indicado) | 1T22 | 1T21 | Δ% |
|---------------------------------------|-------|-------|--------|
| RESULTADO OPERACIONAL | | | |
| Receita Líquida | 1.663 | 1.408 | 18,1% |
| LUCRATIVIDADE E RETORNO | | | |
| Lucro Líquido | 895 | 758 | 18,2% |
| Proventos ¹ - Total | - | 827 | n.a. |
| Proventos ¹ - % Itaúsa | - | 63 | n.a. |
| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
| CAPEX | 42 | 15 | 184,8% |
| Dívida Líquida | 2.786 | 4.641 | -40,0% |

(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos.

- **Receita Líquida:** o aumento de 18,1% no 1T22 foi fruto de reajustes contratuais.
- **Lucro Líquido:** avanço de 18,2%, apesar do impacto negativo da despesa financeira no trimestre atrelada ao CDI.
- **Mudanças na administração:** Erick Pettendorfer assumiu como novo CEO a partir de 1º de janeiro. Wong Loon deixa o comando da NTS para assumir posição no conselho de administração. Leonardo Alexandre assumiu a Diretoria de Operações.
- **Rating:** a Fitch Ratings reafirmou o *rating* corporativo nacional de longo prazo e o *rating* da 2ª emissão de debêntures da NTS em “AAA(bra)”, com manutenção da perspectiva estável.
- **Evento subsequente:** incorporação da NISA pela NTS ocorrida em 12.04.2022 fez com que as participações antes detidas indiretamente na NTS pela Itaúsa e FIP, por meio da NISA, passassem a ser diretas, totalizando 8,5% e 91,5%, do capital social da NTS, respectivamente, sem alteração nos direitos da Itaúsa estabelecidos no Acordo de Acionistas. A efetivação da incorporação constituía obrigação da NISA prevista nas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais e permitirá a racionalização da estrutura societária e a redução de despesas.
- **Proventos:** a NISA declarou no período distribuição de R\$ 296 milhões em dividendos, referentes ao exercício de 2021 (dos quais R\$ 25 milhões são referentes à participação acionária da Itaúsa). No 1T22, foram pagos R\$ 9,5 milhões à Itaúsa relativos a essa declaração.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

9.2. Estrutura Acionária em 31.03.2022^{1,2}



- (1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.
 (2) Corresponde a participação direta e indireta nas companhias.
 (3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

9.3. Balanço Patrimonial (individual)

(R\$ milhões)

| ATIVO | 31.03.2022 | 31.12.2021 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| Ativos Financeiros | 4.006 | 4.863 | Passivo | 8.242 | 8.716 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.818 | 2.398 | Debêntures | 5.158 | 5.015 |
| Ativos Financ. VJR - NTS | 1.539 | 1.516 | Dividendos/JCP a Pagar | 1.103 | 1.882 |
| Dividendos/JCP a Receber | 649 | 949 | Obrigações Fiscais | 185 | 80 |
| Ativos Fiscais | 1.115 | 1.030 | Contingências Tributárias | 1.686 | 1.663 |
| Imp. Renda/Contrib. Social a Compensar | 115 | 73 | Passivos de Arrendamentos | 7 | 8 |
| Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos | 1.000 | 957 | Obrigações com Pessoal | 31 | 42 |
| Investimentos | 68.482 | 68.520 | Fornecedores | 19 | 19 |
| Investimentos em Coligadas e Controladas | 68.478 | 68.515 | Outros Passivos | 53 | 7 |
| Outros Investimentos | 4 | 5 | | | |
| Imobilizado (líquido) | 106 | 107 | | | |
| Outros Ativos | 88 | 82 | Patrimônio Líquido | 65.555 | 65.886 |
| Ativos de Direito de Uso | 6 | 7 | Capital Social | 51.460 | 51.460 |
| Despesas Antecipadas | 21 | 15 | Reservas | 18.365 | 16.891 |
| Depósitos Judiciais | 31 | 31 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | (4.137) | (2.368) |
| Outros Ativos | 30 | 29 | Ações em Tesouraria | (133) | (97) |
| TOTAL DO ATIVO | 73.797 | 74.602 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 73.797 | 74.602 |

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.
- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

9.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 1º trimestre de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

| Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial | Setor Financeiro | | | | Setor não Financeiro | | | | | | | | Holding | | | |
|--|------------------|---------|------------|-------|----------------------|--------------|--------|--------|--|------|--------|--------|---------|-------|---------|---------|
| | Itaú | XP Inc. | ALPARGATAS | DEXCO | aegea | COPA energia | nts | Outras | ITAÚSA | | | | | | | |
| | 1T22 | 1T21 | 1T22 | 1T21 | 1T22 | 1T21 | 1T22 | 1T21 | 1T22 | 1T21 | 1T22 | 1T21 | 1T22 | 1T21 | 1T22 | 1T21 |
| Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas | 7.134 | 6.473 | 987 | - | 80 | 148 | 198 | 222 | 392 | - | 10 | (13) | - | - | (1) | (2) |
| (d) Participação Direta / Indireta | 17,27% | 37,37% | 12,96% | 0,00% | 29,44% | 29,19% | 37,45% | 36,69% | ACSA: 11,21% Res. 1: 14% Res. 4: 1,03% | N/A | 48,93% | 48,50% | 8,50% | 7,65% | 100,00% | 100,00% |
| (=) Participação no Lucro Líquido Recorrente | 2.659 | 2.419 | 123 | - | 24 | 43 | 74 | 81 | 23 | - | 5 | (6) | - | - | (1) | (2) |
| (+/-) Outros Resultados | (31) | (24) | - | - | (12) | (5) | - | - | - | - | (20) | - | - | - | - | (29) |
| (=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente | 2.628 | 2.395 | 123 | - | 12 | 38 | 74 | 81 | 23 | - | (23) | (6) | - | - | (1) | (2) |
| (+/-) Resultado não Recorrente | (111) | (180) | (17) | - | 1 | (5) | 10 | (18) | - | - | (2) | (6) | - | - | - | (17) |
| (=) Resultado de Equivalência Patrimonial | 2.517 | 2.215 | 106 | - | 15 | 33 | 84 | 63 | 23 | - | (25) | (10) | - | - | (1) | (2) |
| (+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 48 | (2) | - | (2) |
| (=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa | 2.517 | 2.215 | 106 | - | 15 | 33 | 84 | 63 | 23 | - | (25) | (10) | 48 | (2) | (1) | (2) |
| | 91,0% | 96,4% | 3,8% | 0,0% | 0,5% | 1,4% | 3,0% | 2,7% | 0,8% | 0,0% | -0,9% | -0,4% | 1,7% | -0,1% | 0,0% | -0,1% |

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas": considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Henri Penchas

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi

Fernando Marques Oliveira (**)

Patrícia de Moraes (**)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (**)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi

CONSELHO FISCAL**Presidente**

Tereza Cristina Grossi Togni

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Isaac Berensztein

Marco Tulio Leite Rodrigues

Conselheiros Suplentes

Felício Cintra do Prado Junior

Gustavo Amaral de Lucena

João Costa

Patrícia Valente Stierli

Rodolfo Latini Neto

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (*)

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

(**) *Conselheiros Independentes*

Contadora

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
(Em milhões de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| ATIVO | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 1.818 | 2.398 | 3.451 | 3.876 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 1.539 | 1.516 | 1.539 | 1.516 |
| Clientes | 6 | - | - | 1.481 | 1.430 |
| Estoques | 7 | - | - | 1.718 | 1.433 |
| Dividendos e Juros sobre o capital próprio | 8 | 649 | 949 | 649 | 949 |
| Imposto de renda e Contribuição social a compensar | | 105 | 63 | 240 | 190 |
| Outros tributos a compensar | | 2 | 2 | 65 | 89 |
| Outros ativos | | 32 | 24 | 249 | 289 |
| Total Circulante | | 4.145 | 4.952 | 9.392 | 9.772 |
| Não Circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | 1.058 | 1.017 | 4.253 | 4.089 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | - | - | 49 | 40 |
| Ativos Biológicos | 9 | - | - | 1.387 | 1.269 |
| Depósitos judiciais | | 31 | 31 | 129 | 120 |
| Benefícios a empregados | | 9 | 9 | 108 | 109 |
| Imposto de renda e Contribuição social diferidos | 10 | 1.000 | 957 | 1.278 | 1.252 |
| Imposto de renda e Contribuição social a compensar | | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Outros tributos a compensar | | - | - | 768 | 801 |
| Direito de uso | | 6 | 7 | 420 | 374 |
| Outros ativos | | 4 | 5 | 106 | 116 |
| Investimentos | 11 | 68.482 | 68.520 | 67.696 | 67.628 |
| Imobilizado | 12 | 106 | 107 | 3.745 | 3.736 |
| Intangível | 13 | 6 | 6 | 843 | 756 |
| Total não Circulante | | 69.652 | 69.650 | 76.537 | 76.209 |
| TOTAL DO ATIVO | | 73.797 | 74.602 | 85.929 | 85.981 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| PASSIVO | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 14 | 19 | 19 | 1.554 | 1.674 |
| Obrigações com pessoal | | 31 | 42 | 232 | 269 |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | - | - | 1.443 | 836 |
| Debêntures | 16 | 571 | 428 | 616 | 441 |
| Imposto de renda e Contribuição social a recolher | | - | 3 | 56 | 18 |
| Outros tributos a recolher | | 185 | 77 | 261 | 154 |
| Dividendos e Juros sobre o capital próprio | 18.4.2 | 1.103 | 1.882 | 1.106 | 1.885 |
| Arrendamentos | | 3 | 3 | 31 | 28 |
| Outros passivos | | 2 | - | 580 | 522 |
| Total Circulante | | 1.914 | 2.454 | 5.879 | 5.827 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | - | - | 2.033 | 1.822 |
| Debêntures | 16 | 4.587 | 4.587 | 5.786 | 5.785 |
| Arrendamentos | | 4 | 5 | 423 | 376 |
| Provisões | 17 | 1.686 | 1.663 | 2.048 | 2.040 |
| Imposto de renda e Contribuição social diferidos | 10 | - | - | 144 | 149 |
| Outros tributos diferidos | | 51 | 7 | 51 | 8 |
| Outros tributos a recolher | | - | - | 65 | 68 |
| Benefícios a empregados | | - | - | 39 | 38 |
| Outros Passivos | | - | - | 485 | 360 |
| Total não Circulante | | 6.328 | 6.262 | 11.074 | 10.646 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 8.242 | 8.716 | 16.953 | 16.473 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital social | 18.1 | 51.460 | 51.460 | 51.460 | 51.460 |
| Reservas de capital | | 397 | 572 | 397 | 572 |
| Reservas de lucros | 18.2 | 17.968 | 16.319 | 17.968 | 16.319 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 18.3 | (4.137) | (2.368) | (4.137) | (2.368) |
| Ações em tesouraria | 18.5 | (133) | (97) | (133) | (97) |
| Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores | | 65.555 | 65.886 | 65.555 | 65.886 |
| Participação dos acionistas não controladores | | - | - | 3.421 | 3.622 |
| Total do Patrimônio Líquido | | 65.555 | 65.886 | 68.976 | 69.508 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 73.797 | 74.602 | 85.929 | 85.981 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 |
| Receita líquida | 19 | - | - | 2.131 | 1.768 |
| Custos dos produtos e serviços | 20 | - | - | (1.388) | (1.162) |
| Lucro bruto | | - | - | 743 | 606 |
| Receitas e despesas operacionais | | | | | |
| Despesas com vendas | 20 | - | - | (283) | (206) |
| Despesas gerais e administrativas | 20 | (34) | (33) | (120) | (106) |
| Resultado de participações societárias | 11 | 2.719 | 2.299 | 2.663 | 2.194 |
| Outras receitas | 21 | 1.155 | 65 | 1.164 | 66 |
| Total das receitas e despesas operacionais | | 3.840 | 2.331 | 3.424 | 1.948 |
| Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro | | 3.840 | 2.331 | 4.167 | 2.554 |
| Resultado financeiro | | | | | |
| Receitas financeiras | 22 | 81 | 9 | 148 | 46 |
| Despesas financeiras | 22 | (245) | (140) | (426) | (194) |
| Total do Resultado Financeiro | | (164) | (131) | (278) | (148) |
| Lucro antes dos Tributos sobre o lucro | | 3.676 | 2.200 | 3.889 | 2.406 |
| Tributos sobre o lucro | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 23 | - | - | (47) | (75) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 23 | 43 | 7 | 17 | (15) |
| Total dos Tributos sobre o Lucro | | 43 | 7 | (30) | (90) |
| Lucro líquido do período | | 3.719 | 2.207 | 3.859 | 2.316 |
| Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores | | 3.719 | 2.207 | 3.719 | 2.207 |
| Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores | | - | - | 140 | 109 |
| Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais) | | | | | |
| Ordinárias | 24 | 0,42159 | 0,24991 | 0,42159 | 0,24991 |
| Preferenciais | 24 | 0,42159 | 0,24991 | 0,42159 | 0,24991 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhões de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 |
| Lucro líquido do período | 3.719 | 2.207 | 3.859 | 2.316 |
| Outros resultados abrangentes | | | | |
| Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos) | | | | |
| Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes | (1.762) | (159) | - | - |
| Ajuste a valor justo de ativos financeiros | - | - | 79 | (558) |
| Hedge | - | - | 29 | (127) |
| Variação cambial de investimentos no exterior | - | - | (1.983) | 599 |
| Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos) | | | | |
| Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes | (7) | 1 | - | - |
| Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego | - | - | (7) | 1 |
| Total de Outros resultados abrangentes | (1.769) | (158) | (1.882) | (85) |
| Total do Resultado abrangente | 1.950 | 2.049 | 1.977 | 2.231 |
| Atribuível aos Acionistas Controladores | 1.950 | 2.049 | 1.950 | 2.049 |
| Atribuível aos Acionistas Não Controladores | - | - | 27 | 182 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

| | Atribuível aos acionistas controladores | | | | | | Participação dos não controladores | Total Consolidado | |
|---|---|---------------------|--------------------|---------------------|----------------------------------|-------------------|------------------------------------|-------------------|--------------------|
| | Capital social | Reservas de capital | Reservas de lucros | Ações em tesouraria | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | | | Total Controladora |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 43.515 | 586 | 14.545 | - | (1.303) | - | 57.343 | 3.290 | 60.633 |
| Transações com os acionistas | | | | | | | | | |
| Aquisição de ações em tesouraria | - | - | - | - | - | - | - | (39) | (39) |
| Reversão de dividendos prescritos | - | - | 3 | - | - | - | 3 | - | 3 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores | - | - | (48) | - | - | - | (48) | (247) | (295) |
| Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas | - | (197) | 114 | - | - | - | (83) | (9) | (92) |
| Total do resultado abrangente | | | | | | | | | |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | (158) | - | (158) | 73 | (85) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | 2.207 | 2.207 | 109 | 2.316 |
| Destinação do lucro | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 110 | - | - | (110) | - | - | - |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício | - | - | - | - | - | (568) | (568) | - | (568) |
| Reservas estatutárias | - | - | 1.529 | - | - | (1.529) | - | - | - |
| Saldo em 31 de março de 2021 | 43.515 | 389 | 16.253 | - | (1.461) | - | 58.696 | 3.177 | 61.873 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 51.460 | 572 | 16.319 | (97) | (2.368) | - | 65.886 | 3.622 | 69.508 |
| Transações com os acionistas | | | | | | | | | |
| Aquisição de ações em tesouraria | - | - | - | (36) | - | - | (36) | (173) | (209) |
| Reversão de dividendos prescritos | - | - | 4 | - | - | - | 4 | - | 4 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores | - | - | (797) | - | - | - | (797) | - | (797) |
| Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas | - | (175) | (238) | - | - | - | (413) | (55) | (468) |
| Total do resultado abrangente | | | | | | | | | |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | (1.769) | - | (1.769) | (113) | (1.882) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | 3.719 | 3.719 | 140 | 3.859 |
| Destinação do lucro | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 186 | - | - | (186) | - | - | - |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício | - | - | - | - | - | (1.039) | (1.039) | - | (1.039) |
| Reservas estatutárias | - | - | 2.494 | - | - | (2.494) | - | - | - |
| Saldo em 31 de março de 2022 | 51.460 | 397 | 17.968 | (133) | (4.137) | - | 65.555 | 3.421 | 68.976 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhões de Reais)

| Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Ajustes para reconciliação do lucro líquido | | | | |
| Lucro antes dos Tributos sobre o lucro | 3.676 | 2.200 | 3.889 | 2.406 |
| Resultado de participações societárias | (2.719) | (2.299) | (2.663) | (2.194) |
| Provisões | 4 | - | (13) | 7 |
| Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas) | 138 | 23 | 326 | 47 |
| Depreciação, amortização e exaustão | 2 | 2 | 194 | 178 |
| Variação do valor justo dos Ativos biológicos | - | - | (71) | (18) |
| Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) | - | - | 4 | 3 |
| Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível | 11.2.3 (1.187) | - | (1.187) | - |
| Outros | - | 20 | - | 21 |
| | (86) | (54) | 479 | 450 |
| Variações nos Ativos e Passivos | | | | |
| (Aumento) Redução de Clientes | - | - | (56) | (7) |
| (Aumento) Redução em Estoques | - | - | (273) | (179) |
| (Aumento) Redução em Tributos a compensar | (2) | 82 | (1) | 87 |
| (Aumento) Redução em Outros ativos | (25) | (66) | 100 | (48) |
| Aumento (Redução) em Tributos a recolher | (151) | (32) | (152) | (23) |
| Aumento (Redução) em Fornecedores | 1 | (12) | (128) | 58 |
| Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal | (12) | (26) | (21) | (44) |
| Aumento (Redução) em Outros passivos | 36 | 54 | 30 | 47 |
| | (153) | - | (501) | (109) |
| Caixa proveniente das operações | (239) | (54) | (22) | 341 |
| Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social | (3) | - | (14) | (51) |
| Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures | - | - | (9) | (7) |
| Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais | (242) | (54) | (45) | 283 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aquisição de Investimentos | - | - | (96) | - |
| Alienação de Investimentos | 11.2.3 1.774 | - | 1.774 | - |
| Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital | - | - | (9) | - |
| (Aumento) Redução de capital social em investidas | 11.2 (799) | - | (892) | - |
| Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos | - | (1) | (230) | (134) |
| Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos | - | - | 5 | 10 |
| Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos | 1.078 | 1.249 | 1.018 | 1.072 |
| Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos | 2.053 | 1.248 | 1.570 | 948 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| (Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria | 18.5 (36) | - | (311) | (62) |
| Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos | 18.4.2 (2.354) | (1.072) | (2.354) | (1.412) |
| Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 15.2 e 16.2 - | - | 921 | 2 |
| Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 15.2 e 16.2 - | - | (174) | (90) |
| Amortização de passivos de arrendamento | (1) | (1) | (18) | (17) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | (2.391) | (1.073) | (1.936) | (1.579) |
| Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa | - | - | (14) | 2 |
| Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa | (580) | 121 | (425) | (346) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 2.398 | 1.092 | 3.876 | 2.887 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 1.818 | 1.213 | 3.451 | 2.541 |
| | (580) | 121 | (425) | (346) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em milhões de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 |
| Receitas | - | - | 2.623 | 2.200 |
| Vendas de produtos e serviços | - | - | 2.611 | 2.193 |
| Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa | - | - | (4) | (3) |
| Outras receitas | - | - | 16 | 10 |
| Insumos adquiridos de terceiros | (607) | (14) | (2.212) | (1.315) |
| Custos dos produtos e serviços | - | - | (1.354) | (1.121) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (607) | (14) | (858) | (194) |
| Valor adicionado bruto | (607) | (14) | 411 | 885 |
| Depreciação, amortização e exaustão | (2) | (2) | (194) | (178) |
| Valor adicionado líquido produzido | (609) | (16) | 217 | 707 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 4.604 | 2.375 | 4.615 | 2.307 |
| Resultado de participações societárias | 2.719 | 2.299 | 2.663 | 2.194 |
| Receitas financeiras | 81 | 9 | 148 | 46 |
| Outras receitas | 1.804 | 67 | 1.804 | 67 |
| Valor adicionado total a distribuir | 3.995 | 2.359 | 4.832 | 3.014 |
| Distribuição do valor adicionado | 3.995 | 2.359 | 4.832 | 3.014 |
| Pessoal | 16 | 15 | 300 | 263 |
| Remuneração direta | 15 | 14 | 239 | 212 |
| Benefícios | 1 | 1 | 45 | 37 |
| FGTS | - | - | 14 | 13 |
| Outros | - | - | 2 | 1 |
| Impostos, taxas e contribuições | 89 | 46 | 323 | 289 |
| Federais | 89 | 46 | 298 | 274 |
| Estaduais | - | - | 16 | 10 |
| Municipais | - | - | 9 | 5 |
| Remuneração de capital de terceiros | 171 | 91 | 350 | 146 |
| Juros | 171 | 91 | 350 | 146 |
| Remuneração de capital próprio | 3.719 | 2.207 | 3.859 | 2.316 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | 1.039 | 568 | 1.039 | 568 |
| Lucros retidos | 2.680 | 1.639 | 2.680 | 1.639 |
| Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos | - | - | 140 | 109 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 31 de março de 2022***(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e o Índice Carbono Eficiente – ICO2. Adicionalmente, devido a nossa reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA também integra outros índices de alcance global como o FTSE4Good (Bolsa de Valores de Londres) e o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), além de iniciativas como o Carbon Disclosure Project (CDP) e a Sustainalytics.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,08% das ações preferenciais, resultando em 33,61% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

| | País de constituição | Atividade | % de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾ | |
|--|----------------------|-------------------------------------|--|------------|
| | | | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Controladas em conjunto (Joint ventures) | | | | |
| Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco") | Brasil | Holding/Instituição Financeira | 37,24% | 37,32% |
| IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") | Brasil | Holding | 66,53% | 66,53% |
| Alpargatas S.A. ("Alpargatas") | Brasil | Calçados e Vestuários | 29,57% | 29,18% |
| Controladas | | | | |
| Dexco S.A. ("Dexco") | Brasil | Madeira, Louças e Metais Sanitários | 37,86% | 36,86% |
| Itautec S.A. ("Itautec") | Brasil | Holding | 100,00% | 100,00% |
| ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman") | Ilhas Cayman | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Coligadas | | | | |
| Copagaz – Distribuidora de Gás S.A. ("Copa Energia") | Brasil | Distribuição de GLP | 48,93% | 48,93% |
| XP Inc. ("XP") | Ilhas Cayman | Holding/Instituição Financeira | 11,53% | 13,68% |
| Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea") | Brasil | Saneamento | 12,88% | 12,88% |
| Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Águas do Rio 1") | Brasil | Saneamento | 5,01% | 5,01% |
| Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Águas do Rio 4") | Brasil | Saneamento | 4,89% | 4,89% |
| Ativos financeiros | | | | |
| Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS") | Brasil | Transporte de gás natural | 8,50% | 8,50% |
| Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA") ⁽²⁾ | Brasil | Holding | 8,50% | 8,50% |

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

⁽²⁾ Empresa incorporada pela NTS em 12 de abril de 2022 (Nota 29.1).

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de maio de 2022.

1.1. Oferta não vinculante para aquisição de participação acionária na CCR S.A. ("CCR")

Em 23 de março de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que, em conjunto com a Votorantim S.A., apresentou proposta de oferta não vinculante para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR.

A proposta considera a aquisição de 300.149.836 ações da CCR, representativas de 14,86% de seu capital total, com investimento total de aproximadamente R\$4,1 bilhões. Desse total, a ITAÚSA poderá adquirir 208.669.918 ações, representativas de 10,33% do capital total da CCR, com investimento total de R\$2,9 bilhões.

A ITAÚSA poderá fazer uso de recursos próprios e/ou realizar captação por instrumento de dívida de longo prazo para financiar a aquisição.

Esse potencial investimento reúne características fundamentais da estratégia de alocação eficiente de capital da ITAÚSA, que considera empresas líderes em seus setores de atuação, com fluxo de caixa estável e impacto positivo para a sociedade, bem como parceiros estratégicos com visão de longo prazo e experiência comprovada no setor de atuação.

A conclusão da transação está condicionada à realização de *due diligence*, à negociação dos documentos definitivos, ao cumprimento de certas condições precedentes usuais para operações dessa natureza e à celebração de acordo de acionistas para refletir a nova governança.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2021.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 14 de fevereiro de 2022. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 nesta situação:

| Nota | Descrição | Situação |
|--------|--|----------|
| 2.6 | Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas | (a) |
| 3 | Resumo das principais políticas contábeis | (a) |
| 10 | Outros tributos a compensar e a recolher | (b) |
| 11 | Outros ativos e Outros passivos | (b) |
| 14 | Direito de Uso e Arrendamentos | (b) |
| 15.5 | Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento) | (a) |
| 16.5 | Revisão da vida útil dos ativos | (a) |
| 17.4 | Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível) | (a) |
| 22.2.1 | Reservas de capital | (b) |
| 22.2.2 | Reservas de lucros | (c) |
| 29 | Remuneração baseada em ações | (b) |
| 30 | Benefícios a empregados | (b) |

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 9.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis Intermediárias para os próximos exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 10 e 23);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 17);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 9);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

| Nota | Níveis | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|--------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | | 31/03/2022 | | 31/12/2021 | | 31/03/2022 | | 31/12/2021 | |
| | | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil |
| Ativos financeiros | | | | | | | | | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | | | | | |
| No reconhecimento inicial ou subsequente | | | | | | | | | |
| | 4 | | | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | | | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 2 | 1.818 | 1.818 | 2.398 | 2.398 | 3.290 | 3.290 | 3.682 | 3.682 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | | | | | | | | |
| Ações | 3 | 1.539 | 1.539 | 1.516 | 1.516 | 1.539 | 1.539 | 1.516 | 1.516 |
| Fundo de Corporate Venture Capital | 2 | - | - | - | - | 49 | 49 | 40 | 40 |
| Outros ativos | | | | | | | | | |
| Derivativos a receber | 2 | - | - | - | - | 41 | 41 | 7 | 7 |
| | | 3.357 | 3.357 | 3.914 | 3.914 | 4.919 | 4.919 | 5.245 | 5.245 |
| Custo amortizado | | | | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 4 | | | | | | | | |
| Caixa e Bancos | 2 | - | - | - | - | 161 | 161 | 194 | 194 |
| Clientes | 6 | - | - | - | - | 1.481 | 1.481 | 1.430 | 1.430 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | 8 | 649 | 649 | 949 | 949 | 649 | 649 | 949 | 949 |
| Depósitos judiciais | 2 | 31 | 31 | 31 | 31 | 129 | 129 | 120 | 120 |
| Outros ativos | 2 | 36 | 36 | 29 | 29 | 314 | 314 | 398 | 398 |
| | | 716 | 716 | 1.009 | 1.009 | 2.734 | 2.734 | 3.091 | 3.091 |
| Total de Ativos financeiros | | 4.073 | 4.073 | 4.923 | 4.923 | 7.653 | 7.653 | 8.336 | 8.336 |

| Nota | Níveis | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|--------|--------------|----------------|--------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | | 31/03/2022 | | 31/12/2021 | | 31/03/2022 | | 31/12/2021 | |
| | | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil |
| Passivos financeiros | | | | | | | | | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | | | | | |
| No reconhecimento inicial ou subsequente | | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 2 | - | - | - | - | - | 75 | 75 |
| Outros passivos | | | | | | | | | |
| Derivativos a pagar | 2 | - | - | - | - | 125 | 125 | 5 | 5 |
| | | - | - | - | - | 125 | 125 | 80 | 80 |
| Custo amortizado | | | | | | | | | |
| Fornecedores | 14 | 2 | 19 | 19 | 19 | 19 | 1.554 | 1.554 | 1.674 |
| Obrigações com pessoal | 2 | 31 | 31 | 42 | 42 | 232 | 232 | 269 | 269 |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 2 | - | - | - | 3.476 | 3.476 | 2.583 | 2.583 |
| Debêntures | 16 | 2 | 5.540 | 5.158 | 5.406 | 5.015 | 6.784 | 6.402 | 6.226 |
| Arrendamentos | 2 | 7 | 7 | 8 | 8 | 454 | 454 | 404 | 404 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | 18.4.2 | 2 | 1.103 | 1.103 | 1.882 | 1.882 | 1.106 | 1.106 | 1.885 |
| Outros passivos | 2 | 2 | 2 | - | - | 940 | 940 | 877 | 877 |
| | | 6.702 | 6.320 | 7.357 | 6.966 | 14.546 | 14.164 | 14.309 | 13.918 |
| Total de Passivos financeiros | | 6.702 | 6.320 | 7.357 | 6.966 | 14.671 | 14.289 | 14.389 | 13.998 |

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, e considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 2): mensurados considerando os fluxos futuros de recebimentos, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas de juros obtidas das curvas de juros de mercado.
- Outros ativos e Outros passivos (Derivativos): (i) os valores justos dos *swaps* de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária, direta e indireta, de 8,5% na NTS (Nota 5.1), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 31 de março de 2022, corresponde à 13,9% (13,6% em 31 de dezembro de 2021). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta de alavancagem considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo por meio do resultado, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- NDF (*Non Deliverable Forward*): contrato com o objetivo de mitigar a exposição cambial e vencimento em maio de 2022. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

- *Hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, que são designados como *hedges* de fluxos de caixa, é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na reserva de *hedge* de fluxo de caixa, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no resultado. A Dexco possui quatro contratos, cujos vencimentos vão até 15 de fevereiro de 2038, com as seguintes características:
 - 3 contratos, com valor agregado de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva em CDI;
 - 1 contrato de valor nocional de US\$75 milhões com posição ativa em dólar + taxa pré-fixada e posição passiva em reais + CDI.

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

| Derivativo | Posição | Consolidado | | | | | |
|---------------------------------------|---------|----------------|------------|-------------|------------|-----------------------|-----------------------|
| | | Notional (R\$) | | Valor justo | | Efeito acumulado | |
| | | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 |
| Hedge de Fluxo de Caixa (Swap) | | | | | | | |
| IPCA + Pré | Ativa | 697 | 510 | 708 | 511 | 5 | - |
| CDI | Passiva | (697) | (510) | (704) | (509) | - | - |
| US\$ + Pré | Ativa | 432 | - | 354 | - | - | - |
| Swaps | | | | | | | |
| IPCA + Pré | Ativa | - | 73 | - | 74 | - | 5 |
| CDI | Passiva | - | (73) | - | (75) | - | - |
| NDF | | | | | | | |
| R\$ x US\$ | | 45 | 144 | 46 | 146 | 9 | 4 |

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Dexco; (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iv) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; (v) no Comitê de Auditoria da Copa Energia e da XP.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) a metodologia do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui um Comitê de Sustentabilidade e Riscos que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis 31 de março de 2022, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

| | Controladora | | | |
|-------------------------------|---------------------|----------------|-----------------------------------|---------------------|
| | Indexador/ Moeda | Risco | Taxas projetadas | Cenário Provável |
| Ativos | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | | | | |
| Aplicações financeiras | CDI | Redução do CDI | 16,37% a.a. | 298 |
| Passivos | | | | |
| Debêntures | CDI | Aumento do CDI | De 13,96% a.a. até 15,71% a.a. | (771) |
| Total | | | | (473) |

| | Consolidado | | | |
|---|---------------------|------------------|-----------------------------------|---------------------|
| | Indexador/ Moeda | Risco | Taxas projetadas | Cenário Provável |
| Ativos | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | | | | |
| Aplicações financeiras | CDI | Redução do CDI | De 12,59% a.a. até 16,37% a.a. | 419 |
| Passivos | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | CDI | Aumento do CDI | De 12,56% a.a. até 15,71% a.a. | (1.236) |
| Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (IPCA para CDI) | CDI | Aumento do CDI | 12,71% a.a. | (85) |
| Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (US\$ e Taxa para R\$ e CDI) | CDI | Aumento do CDI | 12,59% a.a. | (66) |
| Excedente de exportação - importação | US\$ | Aumento do Dólar | R\$4,81 | 1 |
| Total | | | | (967) |

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último o maior dos seguintes valores: (i) montante equivalente a 1/6 (um sexto) da receita líquida consolidada projetada para o exercício vigente; ou (ii) juros e principal de empréstimos e financiamentos acrescidos de dividendos e juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

| | Controladora | | | | Total |
|--|----------------|------------------|------------------|-----------------|--------------|
| | Menos de 1 ano | Entre 1 e 2 anos | Entre 3 e 5 anos | Acima de 5 anos | |
| Debêntures | 571 | 796 | 830 | 2.961 | 5.158 |
| Fornecedores | 19 | - | - | - | 19 |
| Obrigações com pessoal | 31 | - | - | - | 31 |
| Arrendamentos | 3 | 2 | 2 | - | 7 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | 1.103 | - | - | - | 1.103 |
| Outros débitos | 2 | - | - | - | 2 |
| | 1.729 | 798 | 832 | 2.961 | 6.320 |

| | Consolidado | | | | Total |
|--|----------------|------------------|------------------|-----------------|---------------|
| | Menos de 1 ano | Entre 1 e 2 anos | Entre 3 e 5 anos | Acima de 5 anos | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.443 | 309 | 553 | 1.171 | 3.476 |
| Debêntures | 616 | 1.395 | 1.430 | 2.961 | 6.402 |
| Fornecedores | 1.554 | - | - | - | 1.554 |
| Obrigações com pessoal | 232 | - | - | - | 232 |
| Arrendamentos | 31 | 46 | 59 | 318 | 454 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | 1.106 | - | - | - | 1.106 |
| Outros débitos | 580 | 485 | - | - | 1.065 |
| | 5.562 | 2.235 | 2.042 | 4.450 | 14.289 |

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 31 de março de 2022 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | - | - | 3.476 | 2.658 |
| Debêntures | 16 | 5.158 | 5.015 | 6.402 | 6.226 |
| (-) Caixa e Equivalentes de caixa | 4 | (1.818) | (2.398) | (3.451) | (3.876) |
| Dívida líquida | | 3.340 | 2.617 | 6.427 | 5.008 |
| Patrimônio líquido | 18 | 65.555 | 65.886 | 68.976 | 69.508 |
| Índice de alavancagem financeira | | 5,1% | 4,0% | 9,3% | 7,2% |

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Caixa e Bancos | - | - | 161 | 194 |
| Aplicações financeiras | 1.818 | 2.398 | 3.290 | 3.682 |
| Renda fixa | - | - | 62 | 37 |
| Certificado de Depósitos Bancários - CDB | - | - | 1.351 | 1.193 |
| Fundos de investimento | 1.818 | 2.398 | 1.877 | 2.452 |
| Total | 1.818 | 2.398 | 3.451 | 3.876 |

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| | Notas | Controladora | | Consolidado | | | |
|------------------------------------|-------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|------------|
| | | Circulante | | Circulante | | Não circulante | |
| | | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Investimentos em ações | 5.1 | 1.539 | 1.516 | 1.539 | 1.516 | - | - |
| Fundo de Corporate Venture Capital | 5.2 | - | - | - | - | 49 | 40 |
| Total | | 1.539 | 1.516 | 1.539 | 1.516 | 49 | 40 |

5.1. Investimentos em Ações

| | Nota | Controladora e Consolidado | | |
|---------------------------------------|------|----------------------------|------------|--------------|
| | | NTS (a) | NISA (b) | Total |
| Saldo em 31/12/2020 | | 1.473 | - | 1.473 |
| Valor justo | | (114) | 638 | 524 |
| Aporte de ações da NTS na NISA (c) | | (481) | 481 | - |
| Aporte na NISA - Dívida com o FIP (c) | | - | (481) | (481) |
| Saldo em 31/12/2021 | | 878 | 638 | 1.516 |
| Valor justo | 22 | 13 | 10 | 23 |
| Saldo em 31/03/2022 | | 891 | 648 | 1.539 |

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 4,92% da ITAÚSA no capital social da NTS, adquirida em 4 de abril de 2017. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2022, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$25 (R\$63 em 2021) (Nota 21).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) NISA

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NISA. Em 30 de abril de 2021 a ITAÚSA, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela NISA, sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Para a constituição do capital social da NISA, a ITAÚSA integralizou o montante de R\$0,2, sendo esta participação societária também classificada como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado.

O valor da transação foi de R\$1,8 bilhão e, considerados os ajustes previstos em contrato, o total pago pela NISA à Petrobras foi de R\$1,5 bilhão por meio de recursos integralmente obtidos com emissão de dívida de longo prazo pela NISA.

Com a aquisição, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passa de 7,65% para 8,5%, não alterando os direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

Em 12 de abril de 2022 a NISA foi incorporada pela NTS, conforme descrito na nota 29.1.

(c) Reorganização societária – NISA

Em 16 de dezembro de 2021 a ITAÚSA e o FIP realizaram uma reorganização societária na NISA, resultando nos seguintes aportes:

- parte da participação societária detida na NTS (na mesma proporção entre as acionistas, não havendo mudança de participação societária na NISA); e
- total da dívida em dólar que detinham referente à aquisição inicial da NTS.

Como resultado da reorganização, a NISA passou a deter 42,08% do capital social da NTS, sendo que a participação direta e indireta da ITAÚSA na NTS permaneceu em 8,5%.

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento, com um primeiro aporte programado de R\$100.

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, contará com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, será possível acompanhar as macrotendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo.

Até 31 de março de 2022 o montante aportado foi de R\$48 (R\$39 em 31 de dezembro de 2021) que corresponde a um valor justo de R\$49 (R\$40 em 31 de dezembro de 2021).

6. CLIENTES

| Consolidado | | | | | | | | |
|----------------------|--------------|-------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------|---------------|
| 31/03/2022 | | | | | | | | |
| | A vencer | Vencidos | | | | | (-) PECLD | Saldo líquido |
| | | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | Acima de 180 dias | | |
| Clientes no país | 1.120 | 40 | 10 | 11 | 19 | 62 | (79) | 1.183 |
| Clientes no exterior | 191 | 49 | 16 | 2 | 4 | 6 | (5) | 263 |
| Partes relacionadas | 34 | 1 | - | - | - | - | - | 35 |
| Total | 1.345 | 90 | 26 | 13 | 23 | 68 | (84) | 1.481 |
| 31/12/2021 | | | | | | | | |
| | A vencer | Vencidos | | | | | (-) PECLD | Saldo líquido |
| | | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | Acima de 180 dias | | |
| Clientes no país | 1.078 | 89 | 24 | 12 | 15 | 60 | (80) | 1.198 |
| Clientes no exterior | 160 | 35 | 10 | 3 | 1 | 5 | (5) | 209 |
| Partes relacionadas | 16 | 5 | 2 | - | - | - | - | 23 |
| Total | 1.254 | 129 | 36 | 15 | 16 | 65 | (85) | 1.430 |

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

| Classificação | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| A | 28% | 28% |
| B | 18% | 17% |
| C | 50% | 49% |
| D | 1% | 1% |
| Clientes com PECLD | 4% | 5% |

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

| | Consolidado | |
|----------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Saldo inicial | (85) | (84) |
| Constituições | (11) | (21) |
| Baixas | 12 | 20 |
| Saldo final | (84) | (85) |

7. ESTOQUES

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Produtos acabados | 696 | 576 |
| Matérias-prima | 706 | 563 |
| Produtos em elaboração | 213 | 205 |
| Almoxarifado geral | 143 | 141 |
| Adiantamento a fornecedores | 10 | 14 |
| (-) Perda estimada na realização dos estoques | (50) | (66) |
| Total | 1.718 | 1.433 |

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

| | Consolidado | |
|----------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Saldo inicial | (66) | (58) |
| Constituições | (13) | (54) |
| Reversões | 27 | 20 |
| Baixas | 2 | 25 |
| Variação cambial | - | 1 |
| Saldo final | (50) | (66) |

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

| | Controladora | | | | | | | | | |
|----------------------------|---------------|----------|-------------------------|------------|------------|-----------|-----------------|-------------------------------|-----------|------------|
| | Investimentos | | | | | | | Títulos e valores mobiliários | | |
| | Controladas | | Controladas em conjunto | | | Coligadas | | | | |
| | Dexco | Itautec | Itaú Unibanco | IUPAR | Alpargatas | Aegea | Copa Energia | NTS | NISA | Total |
| Saldo em 31/12/2020 | 34 | - | 551 | 400 | - | - | - | - | - | 985 |
| Dividendos | 172 | - | 259 | 162 | 39 | 5 | 24 | 203 | - | 864 |
| JCP | 256 | 1 | 922 | 829 | 25 | - | - | 6 | - | 2.039 |
| Recebimentos | (462) | (1) | (1.239) | (980) | (42) | (5) | (1) | (209) | - | (2.939) |
| Saldo em 31/12/2021 | - | - | 493 | 411 | 22 | - | 23 | - | - | 949 |
| Dividendos | - | 57 | - | 23 | - | 6 | - | - | 26 | 112 |
| JCP | - | 3 | 369 | 294 | - | - | - | - | - | 666 |
| Recebimentos | - | (60) | (547) | (455) | - | (6) | - | - | (10) | (1.078) |
| Saldo em 31/03/2022 | - | - | 315 | 273 | 22 | - | 23 | - | 16 | 649 |

| | Consolidado | | | | | | | |
|----------------------------|-------------------------|------------|------------|-----------|-----------------|-------------------------------|-----------|------------|
| | Investimentos | | | | | Títulos e valores mobiliários | | |
| | Controladas em conjunto | | | Coligadas | | | | |
| | Itaú Unibanco | IUPAR | Alpargatas | Aegea | Copa Energia | NTS | NISA | Total |
| Saldo em 31/12/2020 | 551 | 400 | - | - | - | - | - | 951 |
| Dividendos | 259 | 162 | 39 | 5 | 24 | 203 | - | 692 |
| JCP | 922 | 829 | 25 | - | - | 6 | - | 1.782 |
| Recebimentos | (1.239) | (980) | (42) | (5) | (1) | (209) | - | (2.476) |
| Saldo em 31/12/2021 | 493 | 411 | 22 | - | 23 | - | - | 949 |
| Dividendos | - | 23 | - | 6 | - | - | 26 | 55 |
| JCP | 369 | 294 | - | - | - | - | - | 663 |
| Recebimentos | (547) | (455) | - | (6) | - | - | (10) | (1.018) |
| Saldo em 31/03/2022 | 315 | 273 | 22 | - | 23 | - | 16 | 649 |

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco S.A. (Colômbia), Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2022 as empresas possuíam, aproximadamente, 100,5 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,4 mil hectares em 31 de dezembro de 2021) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

| | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Custo de formação dos ativos biológicos | 1.024 | 939 |
| Diferencial entre o custo de formação e o valor justo | 363 | 330 |
| Total | 1.387 | 1.269 |

A movimentação do período é a seguinte:

| | Nota | Consolidado | |
|-------------------------------------|------|--------------|--------------|
| | | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Saldo inicial | | 1.269 | 1.143 |
| Varição no valor justo | | | |
| Preço/Volume | 20 | 71 | 129 |
| Exaustão | | (38) | (116) |
| Varição no custo de formação | | | |
| Custos com o plantio | | 135 | 302 |
| Exaustão | | (50) | (189) |
| Saldo final | | 1.387 | 1.269 |

9.1. Valor justo e análise de sensibilidade

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 31 de março de 2022 de 7,12% a.a. (7,12% em 31 de dezembro de 2021) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

| | Controladora | | | | | | 31/03/2022 |
|---|--------------|--------------|-------------------------|--------------|--------------|-------------------------|--------------|
| | 31/12/2020 | Constituição | Realização/ Reversão | 31/12/2021 | Constituição | Realização/ Reversão | |
| Ativos | | | | | | | |
| Reconhecidos no Resultado | | | | | | | |
| Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social | 382 | 245 | (6) | 621 | 324 | - | 945 |
| Diferenças temporárias | 534 | 314 | (22) | 826 | 24 | (117) | 733 |
| Contingências | 505 | 186 | - | 691 | 8 | - | 699 |
| Juros sobre capital próprio | - | 112 | - | 112 | - | (112) | - |
| Outros | 29 | 16 | (22) | 23 | 16 | (5) | 34 |
| Total ^(*) | 916 | 559 | (28) | 1.447 | 348 | (117) | 1.678 |
| Passivos | | | | | | | |
| Reconhecidos no Resultado | | | | | | | |
| Diferenças temporárias | (243) | (247) | - | (490) | (196) | 8 | (678) |
| Valor justo de instrumentos financeiros | (236) | (212) | - | (448) | (7) | - | (455) |
| Lucros no Exterior | - | - | - | - | (25) | - | (25) |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | (161) | - | (161) |
| Outros | (7) | (35) | - | (42) | (3) | 8 | (37) |
| Total ^(*) | (243) | (247) | - | (490) | (196) | 8 | (678) |

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2022 o montante de R\$1.000 (R\$957 em 31 de dezembro de 2021).

| | Consolidado | | | | | | 31/03/2022 |
|---|--------------|--------------|-------------------------|--------------|--------------|-------------------------|----------------|
| | 31/12/2020 | Constituição | Realização/ Reversão | 31/12/2021 | Constituição | Realização/ Reversão | |
| Ativos | | | | | | | |
| Reconhecidos no Resultado | | | | | | | |
| Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social | 555 | 245 | (76) | 724 | 325 | (1) | 1.048 |
| Diferenças temporárias | 876 | 374 | (48) | 1.202 | 24 | (144) | 1.082 |
| Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes | 7 | 3 | - | 10 | - | - | 10 |
| Juros sobre capital próprio | - | 112 | - | 112 | - | (112) | - |
| Contingências | 650 | 186 | (21) | 815 | 7 | (12) | 810 |
| Perdas nos estoques | 16 | 4 | - | 20 | - | (5) | 15 |
| Lucros no exterior | 44 | 12 | - | 56 | - | - | 56 |
| <i>Impairment</i> de imobilizado | 50 | 7 | - | 57 | - | - | 57 |
| Benefício Pós-emprego | 7 | 1 | - | 8 | - | - | 8 |
| Outros | 102 | 49 | (27) | 124 | 17 | (15) | 126 |
| Reconhecidos no Patrimônio líquido | | | | | | | |
| Benefício Pós-emprego | 9 | - | (4) | 5 | - | - | 5 |
| Total ^(*) | 1.440 | 619 | (128) | 1.931 | 349 | (145) | 2.135 |
| Passivos | | | | | | | |
| Reconhecidos no Resultado | | | | | | | |
| Diferenças temporárias | (615) | (297) | 92 | (820) | (215) | 28 | (1.007) |
| Reserva de reavaliação | (63) | - | 9 | (54) | - | 1 | (53) |
| Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos | (236) | (212) | - | (448) | (7) | - | (455) |
| Depreciação | (26) | (5) | - | (31) | (3) | - | (34) |
| Ativos biológicos | (168) | - | 55 | (113) | (12) | - | (125) |
| Carteira de clientes | (32) | - | 9 | (23) | - | 2 | (21) |
| Planos de Pensão | (36) | (1) | 1 | (36) | (1) | - | (37) |
| Mais valia de ativos | (25) | - | 1 | (24) | - | 1 | (23) |
| Lucros no Exterior | - | - | - | - | (25) | - | (25) |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | (161) | - | (161) |
| Outros | (29) | (79) | 17 | (91) | (6) | 24 | (73) |
| Reconhecidos no Patrimônio líquido | | | | | | | |
| Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior | (10) | - | 3 | (7) | - | 2 | (5) |
| Reserva de reavaliação | (1) | - | - | (1) | - | - | (1) |
| Hedge Accounting | - | - | - | - | - | 12 | 12 |
| Total ^(*) | (626) | (297) | 95 | (828) | (215) | 42 | (1.001) |

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2022 o montante de R\$1.278 (R\$1.252 em 31 de dezembro de 2021) e no passivo diferido em 31 de março de 2022 no montante de R\$144 (R\$149 em 31 de dezembro de 2021).

10.1. Ativos diferidos

10.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--------------|---------------------|---------------------|
| 2022 | 1.044 | 1.185 |
| 2023 | 3 | 76 |
| 2024 | 1 | 53 |
| 2025 | - | 61 |
| 2026 | 620 | 684 |
| 2027 - 2028 | 10 | 76 |
| Total | <u>1.678</u> | <u>2.135</u> |

10.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

As controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias, tendo em vista as incertezas na sua realização. Em 31 de março de 2022 o montante de créditos não reconhecidos no consolidado é de R\$146 (R\$143 em 31 de dezembro de 2021). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

A ITAÚSA não possui crédito tributário não reconhecido.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Saldos dos investimentos

| | <u>Nota</u> | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|-----------------------------------|-------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | <u>31/03/2022</u> | <u>31/12/2021</u> | <u>31/03/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
| Controladas em conjunto | | | | | |
| Controladas em conjunto | | 59.368 | 58.852 | 59.368 | 58.852 |
| Controladas em conjunto indiretas | | - | - | 105 | 105 |
| Controladas | | | | | |
| Controladas | | 2.115 | 2.206 | - | - |
| Coligadas | | | | | |
| Coligadas | | 6.995 | 7.458 | 6.995 | 7.458 |
| Coligadas Indiretas | | - | - | 1.221 | 1.206 |
| | 11.2 | <u>68.478</u> | <u>68.516</u> | <u>67.689</u> | <u>67.621</u> |
| Outros investimentos | | 4 | 4 | 7 | 7 |
| Total dos investimentos | | <u>68.482</u> | <u>68.520</u> | <u>67.696</u> | <u>67.628</u> |

11.2. Movimentação dos investimentos

| | Controladora | | | | | | | | | | | Total | |
|--|-----------------------------|---------------------|---------------------|--------------------------|--------------|-----------|----------------|----------------------------|---------------------|------------------------------|------------------------------|--------------|----------------------------|
| | Controladas em conjunto | | | | Controladas | | | Coligadas | | | | | |
| | Itaú Unibanco (Nota 11.2.1) | IUPAR (Nota 11.2.1) | XPART (Nota 11.2.1) | Alpargatas (Nota 11.2.6) | Dexco | Itautec | ITH Zux Cayman | XP (Notas 11.2.1 e 11.2.3) | AEGEA (Nota 11.2.4) | Águas do Rio 1 (Nota 11.2.4) | Águas do Rio 4 (Nota 11.2.4) | | Copa Energia (Nota 11.2.2) |
| Saldo em 31/12/2020 | 28.971 | 24.241 | - | 1.971 | 1.899 | 38 | 3 | - | - | - | - | 1.219 | 58.342 |
| Resultado de participação societária | 5.380 | 4.735 | 75 | 173 | 635 | 55 | - | 98 | 35 | (1) | 3 | (32) | 11.156 |
| Dividendos e Juros sobre o capital próprio | (1.375) | (1.149) | - | (68) | (467) | (1) | - | - | (5) | - | - | (23) | (3.088) |
| Aquisição de ações | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.471 | 52 | 49 | 21 | 2.593 |
| Alienação de ações | - | - | - | - | - | - | - | (367) | - | - | - | - | (367) |
| Outros resultados abrangentes | (578) | (537) | (19) | (6) | 63 | - | - | (2) | (2) | - | - | 16 | (1.065) |
| Cisão Itaú Unibanco | (2.018) | - | 2.018 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Incorporação XPART pela XP | - | - | (2.088) | - | - | - | - | 2.088 | - | - | - | - | - |
| Cisão IUPAR | - | (1.783) | - | - | - | - | - | 1.838 | - | - | - | - | 55 |
| Outros | 467 | 423 | 14 | 5 | (17) | (2) | - | 10 | - | - | - | (10) | 890 |
| Saldo em 31/12/2021 | 30.847 | 25.930 | - | 2.075 | 2.113 | 90 | 3 | 3.665 | 2.499 | 51 | 52 | 1.191 | 68.516 |
| Resultado de participação societária | 1.357 | 1.160 | - | 15 | 84 | (1) | - | 106 | 21 | - | 2 | (25) | 2.719 |
| Dividendos e Juros sobre o capital próprio | (388) | (333) | - | - | - | (60) | - | - | (6) | - | - | - | (787) |
| Alienação de ações | - | - | - | - | - | - | - | (587) | - | - | - | - | (587) |
| Aumento (Redução) de capital social | - | - | - | 799 | - | - | - | - | - | - | - | - | 799 |
| Outros resultados abrangentes | (827) | (726) | - | (141) | (67) | - | (1) | 5 | (7) | - | - | (5) | (1.769) |
| Outros | (206) | (181) | - | (13) | (46) | - | - | 28 | 5 | - | - | - | (413) |
| Saldo em 31/03/2022 | 30.783 | 25.850 | - | 2.735 | 2.084 | 29 | 2 | 3.217 | 2.512 | 51 | 54 | 1.161 | 68.478 |
| Valor de Mercado em 31/12/2021 (*) | 76.468 | - | - | 6.255 | 4.160 | - | - | 12.265 | - | - | - | - | |
| Valor de Mercado em 31/03/2022 (*) | 100.302 | - | - | 5.197 | 4.082 | - | - | 9.198 | - | - | - | - | |

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

| | Consolidado | | | | | | | | | | | | | Total |
|--|-----------------------------|---------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|-------------------|---------------------------------|---------------------------------|----------------------------|---------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|---------------|
| | Controladas em conjunto | | | | Controlada Indireta | Coligada Indireta | | Controlada em conjunto indireta | Coligadas | | | | | |
| | Itaú Unibanco (Nota 11.2.1) | IUPAR (Nota 11.2.1) | XPART (Nota 11.2.1) | Alpargatas (Nota 11.2.6) | Viva Decora | LD Celulose | ABC da Construção (Nota 11.2.5) | LD Florestal | XP (Notas 11.2.1 e 11.2.3) | AEGEA (Nota 11.2.4) | Águas do Rio 1 (Nota 11.2.4) | Águas do Rio 4 (Nota 11.2.4) | Copa Energia (Nota 11.2.2) | |
| Saldo em 31/12/2020 | 28.971 | 24.241 | - | 1.971 | 1 | 852 | - | 107 | - | - | - | - | 1.219 | 57.362 |
| Resultado de participação societária | 5.380 | 4.735 | 75 | 173 | - | (66) | - | (3) | 98 | 35 | (1) | 3 | (32) | 10.397 |
| Dividendos e Juros sobre o capital próprio | (1.375) | (1.149) | - | (68) | - | - | - | - | - | (5) | - | - | (23) | (2.620) |
| Aquisição de ações | - | - | - | - | - | - | 102 | - | - | 2.471 | 52 | 49 | 21 | 2.695 |
| Alienação de ações | - | - | - | - | - | - | - | - | (367) | - | - | - | - | (367) |
| Aumento (Redução) de capital social | - | - | - | - | - | 98 | - | - | - | - | - | - | - | 98 |
| Outros resultados abrangentes | (578) | (537) | (19) | (6) | - | 70 | - | - | (2) | (2) | - | - | 16 | (1.058) |
| Cisão | (2.018) | - | 2.018 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Incorporação XPART pela XP | - | - | (2.088) | - | - | - | - | - | 2.088 | - | - | - | - | - |
| Cisão IUPAR | - | (1.783) | - | - | - | - | - | - | 1.838 | - | - | - | - | 55 |
| Outros | 467 | 423 | 14 | 5 | (1) | 150 | - | 1 | 10 | - | - | - | (10) | 1.059 |
| Saldo em 31/12/2021 | 30.847 | 25.930 | - | 2.075 | - | 1.104 | 102 | 105 | 3.665 | 2.499 | 51 | 52 | 1.191 | 67.621 |
| Resultado de participação societária | 1.357 | 1.160 | - | 15 | - | 27 | - | - | 106 | 21 | - | 2 | (25) | 2.663 |
| Dividendos e Juros sobre o capital próprio | (388) | (333) | - | - | - | - | - | - | - | (6) | - | - | - | (727) |
| Alienação de ações | - | - | - | - | - | - | - | - | (587) | - | - | - | - | (587) |
| Aumento (Redução) de capital social | - | - | - | 799 | - | 93 | - | - | - | - | - | - | - | 892 |
| Outros resultados abrangentes | (827) | (726) | - | (141) | - | (180) | - | (1) | 5 | (7) | - | - | (5) | (1.882) |
| Outros | (206) | (181) | - | (13) | - | 75 | - | 1 | 28 | 5 | - | - | - | (291) |
| Saldo em 31/03/2022 | 30.783 | 25.850 | - | 2.735 | - | 1.119 | 102 | 105 | 3.217 | 2.512 | 51 | 54 | 1.161 | 67.689 |
| Valor de Mercado em 31/12/2021 (*) | 76.468 | - | - | 6.255 | - | - | - | - | 12.265 | - | - | - | - | |
| Valor de Mercado em 31/03/2022 (*) | 100.302 | - | - | 5.197 | - | - | - | - | 9.198 | - | - | - | - | |

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

11.2.1. Reorganização societária envolvendo o investimento do Itaú Unibanco na XP e criação da XPART

Em Assembleia Geral do Itaú Unibanco, realizada em 31 de janeiro de 2021, foi aprovada a proposta de reorganização societária com vistas à segregação da linha de negócio referente à participação de 40,52% detida pelo Itaú Unibanco no capital social da XP, a qual dependia de manifestação favorável do Federal Reserve Board ("FED") (Banco Central Norte Americano) para sua implementação.

Em 31 de maio de 2021, o FED manifestou-se favoravelmente à operação efetivando-se a referida reorganização societária, que resultou na cisão parcial do Itaú Unibanco, e consequente constituição da XPART, que possui como objeto social exclusivo a participação societária no capital social da XP.

A XP, sediada na Ilhas Cayman, é uma companhia aberta com ações negociadas na bolsa de valores americana Nasdaq e apresenta uma plataforma de serviços financeiros, líder de tecnologia, com foco em: (i) serviços de consultoria financeira; e (ii) produtos financeiros que fornecem acesso a investimentos em ações e títulos de renda fixa, fundos mútuos e de *hedge*, produtos estruturados, seguro de vida, planos de pensão, fundos imobiliários entre outros.

Como resultado dessa reorganização societária, os acionistas do Itaú Unibanco tiveram direito ao recebimento de participação acionária na XPART na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas no Itaú Unibanco, sendo que as ações do Itaú Unibanco e os *American Depositary Receipts* - ADRs continuaram a ser negociados com o referido direito ao recebimento de valores mobiliários da XPART até a data de corte ("ex-direito" de recebimento de valores mobiliários da XPART), considerada 1º de outubro de 2021.

Com a reorganização societária a ITAÚSA passou a ter direito à participação acionária na XPART direta e indireta, por meio da IUPAR, equivalente à que detinha no Itaú Unibanco, ou seja, 37,32%, e que correspondia a uma participação acionária na XP de 15,12%.

11.2.1.1. Incorporação da XPART pela XP

Em 31 de janeiro de 2021 e em 28 de maio de 2021, a ITAÚSA, a IUPAR, os controladores da XP e a XP assinaram documentos contendo os principais termos e condições relativos à proposta de incorporação da XPART pela XP e outros direitos e obrigações das partes.

Em 1º de outubro de 2021, as Assembleias Gerais da XPART e da XP aprovaram a incorporação da XPART pela XP e a consequente extinção da XPART.

Com a incorporação da XPART pela XP, os acionistas do Itaú Unibanco, que até a data de corte tiveram o direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPART, receberam: (i) no caso dos acionistas controladores do Itaú Unibanco (IUPAR e ITAÚSA) e dos titulares de ADRs, ações Classe A de emissão da XP; e (ii) no caso dos demais acionistas, *Brazilian Depositary Receipts* – BDRs patrocinados Nível I.

Em decorrência da incorporação, a ITAÚSA passou a ser, direta e indiretamente, detentora de ações Classe A de emissão da XP equivalentes a 15,07% do capital total da XP e 4,74% de seu capital votante.

Ainda, a partir desta data, a ITAÚSA e a IUPAR passaram a ser partes do Acordo de Acionistas da XP, com destaque para o direito de ambas indicarem membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

11.2.1.2. Cisão do investimento detido na XP – Controlada em conjunto IUPAR

Em 8 de dezembro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da IUPAR aprovou a cisão parcial de seu patrimônio líquido, em favor de seus acionistas, correspondente à sua participação societária de 10,58% na XP, deduzido o valor do passivo relativo a tributos diferidos.

Com a incorporação da parcela cindida, a ITAÚSA passou a ser detentora, de forma direta, de 15,06% do capital total da XP.

11.2.2. Conclusão da alocação do preço de compra da Copa Energia

A ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra da coligada Copa Energia, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

A composição do preço pago na transação foi a seguinte:

| | |
|--|--------------|
| Valor pago na data de aquisição | 1.212 |
| Integralização de debêntures adquiridas na data de aquisição | 21 |
| Total da contraprestação transferida | 1.233 |

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Copa Energia, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adquirida na data da transação:

| | Copa Energia | Itaúsa (48,93%) |
|------------------------------------|-------------------------|----------------------------|
| Mais valias atribuídas | | |
| Intangível | 159 | 78 |
| <i>Marca</i> | 132 | 65 |
| <i>Relacionamento com clientes</i> | 26 | 13 |
| <i>Licença de uso</i> | 1 | 1 |
| Imobilizado | 236 | 115 |
| Ativos mantidos para negociação | 208 | 102 |
| Demais ativos e passivos | 25 | 12 |
| Total | 628 | 307 |
| Patrimônio líquido Copagaz | 1.486 | 727 |
| Ágio (Goodwill) | 408 | 199 |
| Preço pago na aquisição | - | 1.233 |

11.2.3. Alienações das ações da XP

A ITAÚSA realizou alienações de ações de classe A da coligada XP, conforme demonstrado abaixo:

| | Mar/2022 | Dez/2021 |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Qtde. de ações | 12 milhões | 7,8 milhões |
| % vendido do capital social da XP | 2,14% | 1,39% |
| Valor da venda (bruto) | 1.774 | 1.270 |
| Custo do investimento | (587) | (367) |
| Resultado da venda | 1.187 | 903 |
| Nova participação (capital total) | 11,51% | 13,67% |
| Nova participação (capital votante) | 3,63% | 4,30% |

O resultado da venda encontra-se registrado na rubrica de “Outras receitas e despesas” (Nota 21). Os direitos da ITAÚSA firmados anteriormente no Acordo de Acionistas da XP permanecem inalterados.

11.2.4. Conclusão do investimento na Aegea, Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em 1º de julho de 2021 a ITAÚSA, por meio de Fato Relevante, comunicou que, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 27 de abril de 2021 e 31 de maio de 2021, concluiu o investimento na Aegea, conforme previsto no Contrato de Investimentos assinado pela ITAÚSA e os demais acionistas da Aegea.

A participação da ITAÚSA ocorreu por meio de subscrição e aquisição de ações ordinárias e preferenciais de classe C da Aegea, cujo desembolso no valor total de R\$1.344 ocorreu em 1º de julho de 2021, e subscrição de ações preferenciais classe D de emissão da Aegea no valor total de aproximadamente R\$1.110, cujo desembolso ocorreu em 27 de julho de 2021. Como resultado, a ITAÚSA passou a deter 10,20% do capital votante, 19,05% das ações preferenciais e 12,88% do capital total da Aegea. O restante do capital permanece com os atuais acionistas controladores da Aegea e o Fundo Soberano de Singapura (“GIC”).

Também em 1º de julho de 2021, a ITAÚSA celebrou Acordo de Acionistas com os demais acionistas da Aegea e passou a ter o direito de indicar um membro para cada um dos seguintes órgãos da Aegea: Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade e Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos, além de indicar, em conjunto com o GIC, um membro independente para o Conselho de Administração. Adicionalmente, terá outros direitos atribuíveis a acionistas relevantes.

Conforme demonstrado na nota 16, para financiar a transação, a ITAÚSA emitiu, em 15 de junho de 2021, debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$2.500.

Em 19 julho de 2021, foi integralizado o valor de R\$102 nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico), representado por ações preferenciais de classe A, com direito a voto, sendo R\$52 na Águas do Rio 1 e R\$50 na Águas do Rio 4, resultando em uma participação de 8,16% no capital votante e 5,54% no capital total em cada uma das SPEs. Os recursos foram destinados à outorga de concessões para a prestação regionalizada dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário e de serviços complementares, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, anteriormente desenvolvidos pela CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro.

Com o início das operações em 1º de novembro de 2021, as SPEs passaram a atender uma população de aproximadamente 10 milhões de pessoas, em 124 bairros da capital e em outros 26 municípios do estado Rio de Janeiro.

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto nas Águas do Rio 1 e 4, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração. As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendo de 12,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados. Já as ações preferenciais de classe A das SPEs, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,45% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 8,16% que corresponde ao percentual de participação do capital votante.

A alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

11.2.5. Aquisição de participação minoritária na ABC da Construção – Controlada Dexco

Em 30 de dezembro de 2021 a controlada Dexco concluiu o processo de aquisição de 10% do capital votante da ABC – Atacado Brasileiro da Construção S.A. (“ABC da Construção”), pelo montante de R\$102. Com mais de 150 lojas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, a ABC da Construção é pioneira em implementação digital no varejo de acabamentos e considerada uma das principais *construtechs* do Brasil. A operação foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

11.2.6. Aquisição de ações em oferta restrita da controlada em conjunto Alpargatas

Em 25 de fevereiro de 2022, a ITAÚSA, no âmbito das Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas, subscreveu com recursos próprios 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R\$26,30 por ação, totalizando investimento de R\$799.

Dessa forma, a ITAÚSA passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,57% do capital total da Alpargatas (desconsiderando as ações em tesouraria).

Os recursos líquidos oriundos da oferta restrita serão destinados para financiar o pagamento da aquisição, pela Alpargatas, de participação societária na Rothy’s Inc.

A alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

11.3. Reconciliação dos investimentos

| | Controladora | | | | | | | |
|---|-------------------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|----------|-----------------|--------------|
| | 31/03/2022 | | | | | | | |
| | Controladas em conjunto | | | Controladas | | | Coligadas | |
| Itaú Unibanco | IUPAR | Alpargatas | Dexco | Itautec | ITH Zux Cayman | XP | Copa Energia | |
| Patrimônio líquido da investida | 152.866 | 39.194 | 5.406 | 5.504 | 29 | 2 | 15.538 | 1.680 |
| % de participação | 19,84% | 66,53% | 29,57% | 37,86% | 100,00% | 100,00% | 11,53% | 48,93% |
| Participação no Investimento | 30.323 | 26.077 | 1.599 | 2.084 | 29 | 2 | 1.791 | 823 |
| Resultados não realizados | (11) | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | (227) | - | - | - | - | - | - |
| Ajustes decorrentes de combinações de negócios | | | | | | | | |
| Mais valia | 42 | - | 415 | - | - | - | 25 | 139 |
| Ágio (<i>Goodwill</i>) | 429 | - | 721 | - | - | - | 1.401 | 199 |
| Saldo contábil do Investimento na controladora | 30.783 | 25.850 | 2.735 | 2.084 | 29 | 2 | 3.217 | 1.161 |

| | Controladora | | | | | | | |
|---|-------------------------|---------------|--------------|--------------|-----------|-------------------|--------------|-----------------|
| | 31/12/2021 | | | | | | | |
| | Controladas em conjunto | | | Controladas | | Coligadas | | |
| | Itaú Unibanco | IUPAR | Alpargatas | Dexco | Itautec | ITH Zux Cayman | XP | Copa Energia |
| Patrimônio líquido da investida | 152.864 | 39.004 | 3.396 | 5.734 | 90 | 3 | 14.417 | 1.685 |
| % de participação | 19,88% | 66,53% | 29,18% | 36,86% | 100,00% | 100,00% | 13,68% | 48,93% |
| Participação no Investimento | 30.387 | 25.951 | 991 | 2.113 | 90 | 3 | 1.973 | 825 |
| Resultados não realizados | (13) | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | (21) | - | - | - | - | - | - |
| Ajustes decorrentes de combinações de negócios | | | | | | | | |
| Mais valia | 44 | - | 410 | - | - | - | 3 | 175 |
| Ágio (<i>Goodwill</i>) | 429 | - | 674 | - | - | - | 1.689 | 191 |
| Saldo contábil do Investimento na controladora | 30.847 | 25.930 | 2.075 | 2.113 | 90 | 3 | 3.665 | 1.191 |

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

| | Controladas em conjunto | | | | Coligada |
|--|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | Itaú Unibanco | | IUPAR | | XP |
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 |
| Setor financeiro | | | | | |
| Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares) | 9.800.496 | 9.779.891 | 1.061.396 | 1.061.396 | 559.267 |
| ON | 4.958.290 | 4.958.290 | 710.454 | 710.454 | 559.267 |
| PN | 4.842.206 | 4.821.600 | 350.942 | 350.942 | - |
| Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares) | 1.944.076 | 1.944.076 | 706.169 | 706.169 | 64.471 |
| ON | 1.943.907 | 1.943.907 | 355.227 | 355.227 | 64.471 |
| PN | 169 | 169 | 350.942 | 350.942 | - |
| % de participação ⁽¹⁾ | 19,84% | 19,88% | 66,53% | 66,53% | 11,53% |
| % de participação no capital votante ⁽²⁾ | 39,21% | 39,21% | 50,00% | 50,00% | 3,73% |
| Informações sobre o Balanço Patrimonial | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 42.722 | 44.512 | 39 | 15 | 3.222 |
| Ativos financeiros | 1.917.867 | 1.915.573 | 414 | 650 | 150.281 |
| Ativos não financeiros | 108.678 | 109.121 | 40.008 | 40.087 | 9.590 |
| Passivos financeiros | 1.611.902 | 1.621.786 | 70 | 587 | 110.397 |
| Passivos não financeiros | 294.424 | 282.944 | 1.197 | 1.161 | 37.155 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 152.866 | 152.864 | 39.194 | 39.004 | 15.538 |
| Informações sobre a Demonstração do Resultado | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 |
| Resultado de produtos bancários | 34.963 | 28.273 | - | - | 3.121 |
| Tributos sobre o lucro | (2.198) | (2.318) | - | - | (2) |
| Lucro líquido atribuível aos controladores | 6.651 | 5.684 | 1.743 | 1.536 | 854 |
| Outros resultados abrangentes | (4.167) | (529) | (1.091) | (139) | 43 |
| Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 |
| Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa | 16.841 | (8.442) | 24 | - | 952 |

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,84% (19,88% em 31 de dezembro de 2021) e indireta de 17,41% (17,44% em 31 de dezembro de 2021), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,16% (26,22% em 31 de dezembro de 2021) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,24% (37,32% em 31 de dezembro de 2021) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2021) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2021), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2021) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2021) de participação no capital votante.

| | Controlada | | Controlada em conjunto | | Coligadas | |
|--|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | Dexco | | Alpargatas | | AEGEA | Copa Energia |
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/03/2022 |
| Setor não financeiro | | | | | | |
| Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares) | 734.474 | 754.474 | 674.082 | 579.082 | 1.019.114 | 352.430 |
| ON | 734.474 | 754.474 | 339.511 | 302.011 | 709.956 | 352.430 |
| PN | - | - | 334.571 | 277.071 | 309.158 | - |
| Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares) | 278.088 | 278.088 | 199.355 | 168.972 | 131.300 | 172.430 |
| ON | 278.088 | 278.088 | 148.275 | 129.529 | 72.416 | 172.430 |
| PN | - | - | 51.081 | 39.444 | 58.885 | - |
| % de participação | 37,86% | 36,86% | 29,57% | 29,18% | 12,88% | 48,93% |
| % de participação no capital votante | 37,86% | 36,86% | 43,67% | 42,89% | 10,20% | 48,93% |
| Informações sobre o Balanço Patrimonial | | | | | | |
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/03/2022 |
| Ativos circulantes | 5.167 | 4.661 | 4.658 | 3.224 | 3.511 | 837 |
| Ativos não circulantes | 8.995 | 8.759 | 4.230 | 4.807 | 12.382 | 4.150 |
| Passivos circulantes | 3.950 | 3.372 | 3.171 | 4.291 | 1.570 | 690 |
| Passivos não circulantes | 4.706 | 4.314 | 249 | 273 | 7.790 | 2.616 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 5.504 | 5.734 | 5.406 | 3.396 | 6.091 | 1.680 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.571 | 1.421 | 1.734 | 583 | 35 | 85 |
| Empréstimos, financiamentos e Debêntures | 4.720 | 3.870 | 118 | 111 | 8.298 | 2.269 |
| Informações sobre a Demonstração do Resultado | | | | | | |
| | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2022 |
| Receitas líquidas | 2.131 | 1.768 | 927 | 850 | 1.057 | 2.729 |
| Receita financeira | 61 | 34 | 404 | 47 | 440 | 9 |
| Despesa financeira | (171) | (53) | (319) | (15) | (677) | (76) |
| Tributos sobre o lucro | (76) | (97) | (20) | (33) | (90) | 2 |
| Lucro líquido atribuível aos controladores | 224 | 173 | 33 | 132 | 203 | 5 |
| Outros resultados abrangentes | (180) | 115 | (476) | (11) | (92) | - |
| Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa | | | | | | |
| | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2022 |
| Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa | 150 | (466) | 1.151 | 231 | (70) | 14 |

12. IMOBILIZADO

12.1. Composição

| | Controladora | | | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------------|------------|-----------------------|---------------|-------------------------------|------------|-----------------------|---------------|
| | 31/03/2022 | | | 31/12/2021 | | | | |
| | Taxas de depreciação (% a.a.) | Custo | Depreciação acumulada | Saldo líquido | Taxas de depreciação (% a.a.) | Custo | Depreciação acumulada | Saldo líquido |
| Imobilizado em operação | | | | | | | | |
| Terrenos | - | 18 | - | 18 | - | 18 | - | 18 |
| Construções e benfeitorias | 2,5% | 85 | (18) | 67 | 2,5% | 86 | (18) | 68 |
| Máquinas, instalações e equipamentos | De 10,0% a 20,0% | 19 | (6) | 13 | De 10,0% a 20,0% | 18 | (5) | 13 |
| Móveis e utensílios | 10,0% | 4 | (2) | 2 | 10,0% | 4 | (2) | 2 |
| Subtotal | | 126 | (26) | 100 | | 126 | (25) | 101 |
| Imobilizados em andamento | | 6 | - | 6 | | 6 | - | 6 |
| Total | | 132 | (26) | 106 | | 132 | (25) | 107 |

| | Consolidado | | | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------------|--------------|-----------------------|---------------|-------------------------------|--------------|-----------------------|---------------|
| | 31/03/2022 | | | 31/12/2021 | | | | |
| | Taxas de depreciação (% a.a.) | Custo | Depreciação acumulada | Saldo líquido | Taxas de depreciação (% a.a.) | Custo | Depreciação acumulada | Saldo líquido |
| Imobilizado em operação | | | | | | | | |
| Terrenos | - | 712 | - | 712 | - | 715 | - | 715 |
| Construções e benfeitorias | De 2,5% a 4,0% | 1.380 | (627) | 753 | De 2,5% a 4,0% | 1.373 | (618) | 755 |
| Máquinas, instalações e equipamentos | De 6,4% a 20,0% | 5.544 | (3.735) | 1.809 | De 6,5% a 20,0% | 5.472 | (3.662) | 1.810 |
| Móveis e utensílios | 10,0% | 82 | (59) | 23 | 10,0% | 81 | (57) | 24 |
| Veículos | De 20,0% a 25,0% | 74 | (65) | 9 | De 20,0% a 25,0% | 73 | (64) | 9 |
| Outros | De 10,0% a 20,0% | 322 | (250) | 72 | De 10,0% a 20,0% | 321 | (244) | 77 |
| Subtotal | | 8.114 | (4.736) | 3.378 | | 8.035 | (4.645) | 3.390 |
| Imobilizado em andamento | | 367 | - | 367 | | 346 | - | 346 |
| Total | | 8.481 | (4.736) | 3.745 | | 8.381 | (4.645) | 3.736 |

12.2. Movimentação

| | Controladora | | | | | | | |
|----------------------------|--------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|----------|----------|---------------------------|------------|
| | Terrenos | Construções e benfeitorias | Máquinas, instalações e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Outros | Imobilizados em andamento | Total |
| Saldo em 31/12/2020 | 18 | 68 | 14 | 2 | - | - | 1 | 103 |
| Aquisições | - | 3 | 2 | - | - | - | 9 | 14 |
| Baixas | - | - | - | - | - | - | (4) | (4) |
| Depreciação | - | (3) | (3) | - | - | - | - | (6) |
| Saldo em 31/12/2021 | 18 | 68 | 13 | 2 | - | - | 6 | 107 |
| Depreciação | - | (1) | - | - | - | - | - | (1) |
| Saldo em 31/03/2022 | 18 | 67 | 13 | 2 | - | - | 6 | 106 |

| | Consolidado | | | | | | | |
|---|-------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|-----------|-----------|---------------------------|--------------|
| | Terrenos | Construções e benfeitorias | Máquinas, instalações e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Outros | Imobilizados em andamento | Total |
| Saldo em 31/12/2020 | 738 | 803 | 1.825 | 23 | 12 | 79 | 136 | 3.616 |
| Aquisições | 16 | 8 | 96 | 5 | - | 14 | 427 | 566 |
| Baixas | (1) | - | (2) | - | - | (1) | (5) | (9) |
| Depreciação | - | (41) | (285) | (4) | (3) | (20) | - | (353) |
| Transferências | - | 8 | 196 | 2 | - | 5 | (212) | (1) |
| Transferência para Ativos mantidos para venda | (35) | (14) | (1) | - | - | - | - | (50) |
| Outros | (3) | (9) | (19) | (2) | - | - | - | (33) |
| Saldo em 31/12/2021 | 715 | 755 | 1.810 | 24 | 9 | 77 | 346 | 3.736 |
| Aquisições | - | - | 6 | - | - | 1 | 88 | 95 |
| Depreciação | - | (10) | (73) | (1) | (1) | (6) | - | (91) |
| Transferências | 1 | 13 | 52 | - | - | - | (66) | - |
| Aquisição de empresas | - | - | 27 | - | 1 | 1 | 1 | 30 |
| Outros | (4) | (5) | (13) | - | - | (1) | (2) | (25) |
| Saldo em 31/03/2022 | 712 | 753 | 1.809 | 23 | 9 | 72 | 367 | 3.745 |

12.3. Imobilizado em garantia

Em 31 de março de 2022, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2021).

12.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

13. INTANGÍVEL

13.1. Composição

| | Controladora | | | | | | | |
|--------------|-------------------------------|-----------|-----------------------|---------------|-------------------------------|-----------|-----------------------|---------------|
| | 31/03/2022 | | | | 31/12/2021 | | | |
| | Taxas de amortização (% a.a.) | Custo | Amortização acumulada | Saldo líquido | Taxas de amortização (% a.a.) | Custo | Amortização acumulada | Saldo líquido |
| Software | 20,0% | 10 | (4) | 6 | 20,0% | 10 | (4) | 6 |
| Total | | 10 | (4) | 6 | | 10 | (4) | 6 |

| | Consolidado | | | | | | | |
|-------------------------------|-------------------------------|--------------|-----------------------|---------------|-------------------------------|--------------|-----------------------|---------------|
| | 31/03/2022 | | | | 31/12/2021 | | | |
| | Taxas de amortização (% a.a.) | Custo | Amortização acumulada | Saldo líquido | Taxas de amortização (% a.a.) | Custo | Amortização acumulada | Saldo líquido |
| Software | 20,0% | 216 | (69) | 147 | 20,0% | 262 | (120) | 142 |
| Marcas e patentes | - | 209 | - | 209 | - | 209 | - | 209 |
| Ágio por rentabilidade futura | - | 413 | - | 413 | - | 324 | - | 324 |
| Carteira de clientes | 6,7% | 404 | (330) | 74 | 6,7% | 403 | (322) | 81 |
| Total | | 1.242 | (399) | 843 | | 1.198 | (442) | 756 |

13.2. Movimentação

| | Controladora | | | | | |
|----------------------------|--------------|-------------------|-------------------------------|----------------------|--------------------------|----------|
| | Software | Marcas e patentes | Ágio por rentabilidade futura | Carteira de clientes | Intangíveis em andamento | Total |
| Saldo em 31/12/2020 | 4 | - | - | - | 4 | 8 |
| Amortizações | (2) | - | - | - | - | (2) |
| Transferências | 4 | - | - | - | (4) | - |
| Saldo em 31/12/2021 | 6 | - | - | - | - | 6 |
| Saldo em 31/03/2022 | 6 | - | - | - | - | 6 |

| | Consolidado | | | | | Total |
|----------------------------|-------------|-------------------|-------------------------------|----------------------|--------------------------|------------|
| | Software | Marcas e patentes | Ágio por rentabilidade futura | Carteira de clientes | Intangíveis em andamento | |
| Saldo em 31/12/2020 | 93 | 209 | 324 | 109 | 4 | 739 |
| Aquisições | 62 | - | - | - | - | 62 |
| Baixas | (3) | - | - | - | - | (3) |
| Amortizações | (14) | - | - | (26) | - | (40) |
| Transferências | 4 | - | - | - | (4) | - |
| Outros | - | - | - | (2) | - | (2) |
| Saldo em 31/12/2021 | 142 | 209 | 324 | 81 | - | 756 |
| Aquisições | 9 | - | 89 | - | - | 98 |
| Amortizações | (4) | - | - | (7) | - | (11) |
| Saldo em 31/03/2022 | 147 | 209 | 413 | 74 | - | 843 |

13.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Dexco reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

| | Consolidado | |
|---------------------|-------------|------------|
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Satipel | 46 | 46 |
| Metalúrgica Jacareí | 2 | 2 |
| Caetex Florestal | 9 | 9 |
| Cerâmica Urussanga | 93 | 93 |
| Massima | 6 | 6 |
| Cecrisa | 168 | 168 |
| Castelatto | 89 | - |
| Total | 413 | 324 |

14. FORNECEDORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | Circulante | | Circulante | |
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Nacionais | 19 | 19 | 1.436 | 1.517 |
| Estrangeiros | - | - | 114 | 152 |
| Partes relacionadas | - | - | 4 | 5 |
| Total | 19 | 19 | 1.554 | 1.674 |

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

15.1. Composição

| Modalidade | Encargos | Amortização | Garantias | Consolidado | | | |
|---|--------------------------------|--------------------|---|--------------|----------------|------------|----------------|
| | | | | 31/03/2022 | | 31/12/2021 | |
| | | | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Moeda nacional | | | | | | | |
| BNDES (com swap) | 103,89% CDI | Mensal | Aval - 70% Itaúsa e 30% Pessoa Física | - | - | 12 | 60 |
| BNDES (com swap) | 117,51% CDI | Mensal | Aval - 70% Itaúsa e 30% Pessoa Física | - | - | - | 3 |
| Certificado de Recebíveis do Agranegócio - CRA | 98% CDI | Semestral | Fiança Dexco | 717 | - | 699 | - |
| FINAME | Pré até 3,5 % a.a. | Mensal | Alienação fiduciária | 2 | - | 3 | - |
| Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE | Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a. | Anual | Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno | 1 | 13 | 2 | 12 |
| Nota de crédito exportação | CDI + 1,45% a.a. | Março de 2023 | -- | 561 | - | - | 546 |
| Cédula de crédito de exportação | CDI + 1,81% a.a. | Maio de 2023 | 30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira | 96 | 16 | 96 | 40 |
| Cédula de crédito bancário - GIRO | CDI + 1,4495% a.a. | Outubro de 2024 | -- | 12 | 250 | 5 | 250 |
| BNDES - FINAME DIRETO | IPCA+ 3,8256% até 4,4176% a.a. | Até Fevereiro 2038 | Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33 % Pessoa Física | 38 | 697 | 17 | 510 |
| FINEX 4131 | CDI + 0,85% a.a. | Novembro de 2026 | -- | 13 | 400 | 2 | 400 |
| Nota comercial | CDI + 1,7055% a.a. | Março de 2028 | -- | - | 300 | - | - |
| Total moeda nacional | | | | 1.440 | 1.676 | 836 | 1.821 |
| Moeda estrangeira | | | | | | | |
| Leasing | IBR até + 2% | Mensal | Nota promissória | - | 1 | - | 1 |
| RESOLUÇÃO 4131 (com swap) | US\$ + 2,2610% a.a. | Janeiro 2027 | -- | 2 | 356 | - | - |
| RESOLUÇÃO 4131 com NDF | US\$ + 1,04% a.a. | Até Junho 2022 | Alienação fiduciária de Imóvel | 1 | - | - | - |
| Total moeda estrangeira | | | | 3 | 357 | - | 1 |
| Total Empréstimos e financiamentos | | | | 1.443 | 2.033 | 836 | 1.822 |

Os empréstimos e financiamentos identificados na tabela anterior como “com swap” estão mensurados ao valor justo por meio do resultado para evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado.

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

15.2. Movimentação

| | Consolidado |
|---|--------------------|
| Saldo em 31/12/2020 | 2.005 |
| Ingressos | 913 |
| Juros e atualização monetária | 121 |
| Amortização - Principal | (309) |
| Amortização - Juros e atualização monetária | (72) |
| Saldo em 31/12/2021 | 2.658 |
| Ingressos | 921 |
| Juros e atualização monetária | 80 |
| Amortização - Principal | (174) |
| Amortização - Juros e atualização monetária | (9) |
| Saldo em 31/03/2022 | 3.476 |
| Circulante | 1.443 |
| Não circulante | 2.033 |

15.3. Prazo de vencimento

| | Consolidado | | |
|-----------------------|-----------------------|--------------------------|--------------|
| | 31/03/2022 | | |
| | Moeda nacional | Moeda estrangeira | Total |
| Circulante | | | |
| 2022 até 03/2023 | 1.440 | 3 | 1.443 |
| Total | 1.440 | 3 | 1.443 |
| Não circulante | | | |
| 2023 | 18 | - | 18 |
| 2024 | 291 | - | 291 |
| 2025 | 69 | - | 69 |
| 2026 | 484 | - | 484 |
| 2027 - 2031 | 600 | 357 | 957 |
| Acima de 2032 | 214 | - | 214 |
| Total | 1.676 | 357 | 2.033 |

16. DEBÊNTURES

16.1. Composição

| Emissão | Emissor | Tipo de emissão | Vigência | Qtde. de títulos | Valor unitário (R\$) | Valor da emissão (R\$ milhões) | Encargos | Forma de amortização | 31/03/2022 | | 31/12/2021 | |
|-------------------------------------|---------|-----------------------------|---------------------|------------------|----------------------|--------------------------------|---------------|---|------------|----------------|------------|----------------|
| | | | | | | | | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Controladora | | | | | | | | | | | | |
| 2ª emissão | ITAÚSA | Série única - ICVM nº476/09 | 05/2017 até 05/2024 | 12.000 | 100.000 | 1.200 | 106,9% do CDI | Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024) | 443 | 800 | 411 | 800 |
| 3ª emissão | ITAÚSA | Série única - ICVM nº476/09 | 12/2020 até 12/2030 | 1.300.000 | 1.000 | 1.300 | CDI + 2,40% | Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030) | 46 | 1.300 | 7 | 1.300 |
| 4ª emissão | ITAÚSA | 1ª série - ICVM nº476/09 | 06/2021 até 06/2027 | 1.250.000 | 1.000 | 1.250 | CDI + 1,40% | Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027) | 41 | 1.250 | 6 | 1.250 |
| 4ª emissão | ITAÚSA | 2ª série - ICVM nº476/09 | 06/2021 até 06/2031 | 1.250.000 | 1.000 | 1.250 | CDI + 2,00% | Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031) | 43 | 1.250 | 6 | 1.250 |
| Subtotal Debêntures | | | | | | | | | 573 | 4.600 | 430 | 4.600 |
| 3ª emissão | ITAÚSA | Custo de transação | 12/2020 até 12/2030 | - | - | (9) | - | Amortização mensal | (1) | (6) | (1) | (6) |
| 4ª emissão | ITAÚSA | Custo de transação | 06/2021 até 06/2031 | - | - | (9) | - | Amortização mensal | (1) | (7) | (1) | (7) |
| Subtotal Custos de transação | | | | | | | | | (2) | (13) | (2) | (13) |
| Total Controladora | | | | | | | | | 571 | 4.587 | 428 | 4.587 |
| Consolidado | | | | | | | | | | | | |
| 2ª emissão | Dexco | Série única - ICVM nº476/09 | 05/2019 até 05/2026 | 120.000 | 10.000 | 1.200 | 108,0% do CDI | Juros semestrais e principal em 2 parcelas iguais (05/2024 e 05/2026) | 45 | 1.199 | 13 | 1.198 |
| Total Consolidado | | | | | | | | | 616 | 5.786 | 441 | 5.785 |

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

16.2. Movimentação

| | Controladora | Consolidado |
|---|---------------------|--------------------|
| Saldo em 31/12/2020 | 2.494 | 3.696 |
| Ingressos - Principal | 2.500 | 2.500 |
| Ingressos - Custo de transação | (8) | (9) |
| Juros e atualização monetária | 243 | 300 |
| Apropriação - Custo de transação | 2 | 2 |
| Amortização - Juros e atualização monetária | (216) | (263) |
| Saldo em 31/12/2021 | 5.015 | 6.226 |
| Juros e atualização monetária | 142 | 175 |
| Apropriação - Custo de transação | 1 | 1 |
| Saldo em 31/03/2022 | 5.158 | 6.402 |
| Circulante | 571 | 616 |
| Não circulante | 4.587 | 5.786 |

16.3. Prazo de vencimento

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Circulante | | |
| 2022 até 03/2023 | 571 | 616 |
| Total | 571 | 616 |
| Não circulante | | |
| 2023 | 398 | 398 |
| 2024 | 398 | 997 |
| 2025 | 415 | 415 |
| 2026 | 415 | 1.015 |
| 2027 - 2031 | 2.545 | 2.545 |
| Acima de 2032 | 416 | 416 |
| Total | 4.587 | 5.786 |

17. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

17.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

| | Controladora | | Consolidado | | |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| | Tributários | Tributários | Trabalhistas | Cíveis | Total |
| Saldo em 31/12/2020 | 1.784 | 2.044 | 141 | 150 | 2.335 |
| Contingências | | | | | |
| Constituição | 277 | 395 | 28 | 32 | 455 |
| Atualização monetária | 51 | 52 | 18 | 5 | 75 |
| Reversão | - | (174) | (27) | (3) | (204) |
| Pagamentos | - | (17) | (22) | - | (39) |
| Combinação de negócios - Aquisição de empresas | - | 1 | - | (41) | (40) |
| Subtotal | 2.112 | 2.301 | 138 | 143 | 2.582 |
| (-) Depósitos judiciais (*) | (449) | (461) | (31) | (50) | (542) |
| Saldo em 31/12/2021 líquido de Depósitos Judiciais | 1.663 | 1.840 | 107 | 93 | 2.040 |

| | Controladora | | Consolidado | | |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| | Tributários | Tributários | Trabalhistas | Cíveis | Total |
| Saldo em 31/12/2021 | 2.112 | 2.301 | 138 | 143 | 2.582 |
| Contingências | | | | | |
| Constituição | 4 | 8 | 5 | 5 | 18 |
| Atualização monetária | 27 | 31 | 6 | 1 | 38 |
| Reversão | - | (2) | (3) | (19) | (24) |
| Pagamentos | - | (4) | (4) | (8) | (16) |
| Combinação de negócios - Aquisição de empresas | - | - | - | (4) | (4) |
| Subtotal | 2.143 | 2.334 | 142 | 118 | 2.594 |
| (-) Depósitos judiciais (*) | (457) | (466) | (31) | (49) | (546) |
| Saldo em 31/03/2022 líquido de Depósitos Judiciais | 1.686 | 1.868 | 111 | 69 | 2.048 |

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

17.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o processo judicial movido pela ITAÚSA que discute o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das “holdings puras” no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril/2011 a outubro/2017, é cobrada em Execução Fiscal garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro/2017 a fevereiro/2020 foi depositada em juízo e, a partir de março/2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A decisão final desfavorável à Companhia transitou em julgado em abril/22, de forma que os depósitos judiciais realizados devem ser convertidos em renda em favor da União após tramitação processual. A execução fiscal ajuizada para cobrança dos débitos relativos ao período compreendido entre abril/2011 e outubro/2017 permanece aguardando julgamento em 1ª instância.

Em 31 de março de 2022, o valor provisionado é de R\$2.110 (R\$2.078 em 31 de dezembro de 2021), dos quais R\$435 (R\$426 em 31 de dezembro de 2021) correspondem aos depósitos judiciais.

17.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

17.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

17.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Tributários | 219 | 222 | 1.137 | 987 |
| Trabalhistas | - | - | 15 | 37 |
| Cíveis | - | 22 | 46 | 60 |
| Total | 219 | 244 | 1.198 | 1.084 |

17.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$316 (R\$319 em 31 de dezembro de 2021) na ITAÚSA e suas controladas;
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$309 (R\$304 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Dexco;
- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário, cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$182 na controlada Dexco;
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$46 (R\$71 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Itaotec;

- Incidência e Créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$70 (R\$64 em 31 de dezembro de 2021) nas controladas Dexco e Itaotec;
- Autuação de IRPJ e CSLL referente parcelamento de Lei nº 11.941/09: Discussão relativa IRPJ e CSLL em razão da não tributação da receita gerada quando da adoção do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e da não adição de despesas financeiras na apuração de 2009 cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$56 (R\$54 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Dexco.

17.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

| | Nota | Consolidado | |
|---|--------|-------------|------------|
| | | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Tributários e Cíveis | | | |
| Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985) | | 145 | 140 |
| INSS - Contribuições previdenciárias | | 20 | 23 |
| PIS e COFINS | 17.3.1 | 112 | 66 |
| Cobrança / execução de títulos extrajudiciais | | 3 | 3 |
| Correção monetária de créditos com a Eletrobras | | 106 | 102 |
| Lucro no Exterior (levantamento de depósito) | | 12 | 12 |
| Outros | | 20 | 18 |
| Total | | 418 | 364 |

17.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

Para a controlada Dexco, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda., que abrange o período de 2001 a 2015.

Para a controlada Itaotec, o crédito de PIS e COFINS vem sendo apurado em decorrência do reconhecimento judicial obtido em Mandado de Segurança, no qual pleiteava o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. O valor total do crédito depende da análise conclusiva da documentação hábil a garantir a legitimidade do direito creditório, a fim de que seja iniciada a execução da decisão perante o Poder Judiciário, buscando a expedição do precatório judicial, quando então o crédito será reconhecido.

17.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itaotec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1. Capital social

O capital social em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$51.460, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 13 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do capital social, no montante de R\$7.945, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 144.491.889 ações ordinárias e 276.048.858 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

| | 31/03/2022 | | | | | |
|---|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| | Ordinária | % | Preferencial | % | Total | % |
| Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha) | 1.919.910.655 | 63,27 | 1.047.914.704 | 18,08 | 2.967.825.359 | 33,61 |
| Demais acionistas | 1.110.926.704 | 36,61 | 4.740.711.314 | 81,78 | 5.851.638.018 | 66,26 |
| Ações em tesouraria | 3.492.300 | 0,12 | 8.400.000 | 0,14 | 11.892.300 | 0,13 |
| Total | 3.034.329.659 | 100,00 | 5.797.026.018 | 100,00 | 8.831.355.677 | 100,00 |
| Residente no país | 3.033.006.062 | 99,96 | 3.822.043.227 | 65,93 | 6.855.049.289 | 77,62 |
| Residente no exterior | 1.323.597 | 0,04 | 1.974.982.791 | 34,07 | 1.976.306.388 | 22,38 |
| | 31/12/2021 | | | | | |
| | Ordinária | % | Preferencial | % | Total | % |
| Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha) | 1.919.910.655 | 63,27 | 1.047.918.892 | 18,08 | 2.967.829.547 | 33,61 |
| Demais acionistas | 1.114.419.004 | 36,73 | 4.740.707.126 | 81,78 | 5.855.126.130 | 66,30 |
| (-) Ações em tesouraria | - | - | 8.400.000 | 0,14 | 8.400.000 | 0,10 |
| Total | 3.034.329.659 | 100,00 | 5.797.026.018 | 100,00 | 8.831.355.677 | 100,00 |
| Residente no país | 3.031.669.932 | 99,91 | 3.908.670.409 | 67,43 | 6.940.340.341 | 78,59 |
| Residente no exterior | 2.659.727 | 0,09 | 1.888.355.609 | 32,57 | 1.891.015.336 | 21,41 |

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

18.2. Reservas de lucros

| | Controladora | | | | | Total |
|--|-----------------------|---------------------------|----------------------------|---|----------------------|---------------|
| | Reservas estatutárias | | | | | |
| | Reserva legal | Equalização de dividendos | Reforço do capital de giro | Aumento de capital de empresas participadas | Dividendos propostos | |
| Saldo em 31/12/2020 | 2.615 | 5.656 | 2.656 | 3.570 | 48 | 14.545 |
| Constituição | 610 | 4.120 | 1.648 | 2.472 | - | 8.850 |
| Capitalização de Reservas (Bonificação de ações) | - | (7.938) | - | - | - | (7.938) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | (48) | (48) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos | - | (564) | (91) | (142) | 797 | - |
| Dividendos prescritos | - | 6 | - | - | - | 6 |
| Equivalência patrimonial reflexa | - | 904 | - | - | - | 904 |
| Saldo em 31/12/2021 | 3.225 | 2.184 | 4.213 | 5.900 | 797 | 16.319 |
| Constituição | 186 | 1.247 | 499 | 748 | - | 2.680 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | (797) | (797) |
| Dividendos prescritos | - | 4 | - | - | - | 4 |
| Equivalência patrimonial reflexa | - | (238) | - | - | - | (238) |
| Saldo em 31/03/2022 | 3.411 | 3.197 | 4.712 | 6.648 | - | 17.968 |

18.3. Ajuste de avaliação patrimonial

| | Controladora | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Benefício pós emprego | (543) | (537) |
| Valor justo de ativos financeiros | (833) | (912) |
| Ajuste de conversão / hiperinflação | 445 | 2.282 |
| Hedge accounting | (3.206) | (3.201) |
| Total | (4.137) | (2.368) |

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

18.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

18.4.1. Destinação do resultado

| | Controladora | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 |
| Lucro líquido | 3.719 | 2.207 |
| (-) Reserva legal | (186) | (110) |
| Base de cálculo para Dividendos/JCP | 3.533 | 2.097 |
| Dividendo mínimo obrigatório (25%) | 883 | 524 |
| Destinação: | | |
| Distribuição aos acionistas | | |
| Dividendos | - | 277 |
| Juros sobre capital próprio | 1.039 | 291 |
| | 1.039 | 568 |
| Reservas de lucros | 2.494 | 1.529 |
| | 3.533 | 2.097 |
| % bruto pertencente aos acionistas | 29,41% | 27,08% |

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o 1º trimestre de 2022, está apresentado a seguir:

| | Data do pagamento (realizado ou previsto) | Valor por ação | | Montante distribuído | |
|-----------------------------|--|----------------|----------------|----------------------|------------|
| | | Bruto | Líquido | Bruto | Líquido |
| Pagos/Provisionados | | | | | |
| Juros sobre capital próprio | 01/07/2022 | 0,00445 | 0,00378 | 39 | 33 |
| Juros sobre capital próprio | 29/12/2023 | 0,11337 | 0,09636 | 1.000 | 850 |
| Total | | 0,11782 | 0,10014 | 1.039 | 883 |

18.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| | Dividendos | JCP | Total | Dividendos | JCP | Total |
| Saldo em 31/12/2020 | 349 | 883 | 1.232 | 350 | 975 | 1.325 |
| Dividendos e JCP deliberados | 336 | 2.722 | 3.058 | 633 | 3.268 | 3.901 |
| Dividendos prescritos | (3) | (3) | (6) | (3) | (3) | (6) |
| Pagamentos | (673) | (1.729) | (2.402) | (970) | (2.365) | (3.335) |
| Saldo em 31/12/2021 | 9 | 1.873 | 1.882 | 10 | 1.875 | 1.885 |
| Dividendos e JCP deliberados | - | 1.579 | 1.579 | - | 1.579 | 1.579 |
| Dividendos prescritos | (3) | (1) | (4) | (3) | (1) | (4) |
| Pagamentos | - | (2.354) | (2.354) | - | (2.354) | (2.354) |
| Saldo em 31/03/2022 | 6 | 1.097 | 1.103 | 7 | 1.099 | 1.106 |

18.5. Ações em tesouraria

Em 22 de fevereiro de 2021 o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria, para tesouraria, até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação da ITAÚSA.

Observando o momento de mercado e a oportunidade de alocação eficiente de capital, a ITAÚSA realizou as seguintes movimentações:

| | Controladora | | | Valor |
|----------------------------|---------------------|------------------|-------------------|--------------|
| | Quantidade de ações | | | |
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | |
| Saldo em 31/12/2020 | - | - | - | - |
| Aquisição de ações | - | 8.000.000 | 8.000.000 | (90) |
| Bonificação de ações | - | 400.000 | 400.000 | (7) |
| Saldo em 31/12/2021 | - | 8.400.000 | 8.400.000 | (97) |
| Aquisição de ações | 3.492.300 | - | 3.492.300 | (36) |
| Saldo em 31/03/2022 | 3.492.300 | 8.400.000 | 11.892.300 | (133) |

O preço médio de aquisição das ações foi de R\$11,18 (R\$10,22 Ordinárias e R\$11,59 Preferenciais).

19. RECEITA LÍQUIDA

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 01/01 a | 01/01 a |
| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
| Receita de venda de produtos e serviços | | |
| Mercado interno | 2.096 | 1.804 |
| Mercado externo | 515 | 388 |
| | 2.611 | 2.192 |
| Deduções da receita | | |
| Tributos sobre as vendas | (480) | (424) |
| | (480) | (424) |
| Total | 2.131 | 1.768 |

20. RESULTADO POR NATUREZA

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | | 01/01 a | 01/01 a | 01/01 a | 01/01 a |
| | | Nota | 31/03/2022 | 31/03/2021 | 31/03/2022 |
| Remuneração e encargos com pessoal | | (19) | (18) | (357) | (310) |
| Comissões | | - | - | (21) | (23) |
| Matérias primas e materiais de consumo | | - | - | (1.306) | (978) |
| Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração | | - | - | 368 | 279 |
| Variação no valor justo dos ativos biológicos | 9 | - | - | 71 | 18 |
| Depreciação e amortização | | (2) | (2) | (186) | (170) |
| Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD | | - | - | (4) | (3) |
| Despesas com transportes | | - | - | (174) | (99) |
| Despesas com publicidade | | - | - | (31) | (17) |
| Seguros | | (4) | (4) | (7) | (6) |
| Outras despesas | 20.1 | (9) | (9) | (144) | (165) |
| Total | | (34) | (33) | (1.791) | (1.474) |
| Reconciliação com a Demonstração do Resultado | | | | | |
| Custos dos produtos e serviços | | - | - | (1.388) | (1.162) |
| Despesas com vendas | | - | - | (283) | (206) |
| Despesas gerais e administrativas | | (34) | (33) | (120) | (106) |
| Total | | (34) | (33) | (1.791) | (1.474) |

20.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante em 2022 de R\$9 (R\$9 em 2021), R\$8 (R\$7 em 2021) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 |
| Dividendos e Juros sobre capital próprio | 5.1 | 25 | 63 | 25 | 63 |
| Amortização carteira de clientes | | - | - | (7) | (7) |
| Resultado na venda de imobilizado | | - | - | 1 | 1 |
| Benefícios a empregados | | 1 | - | 1 | 3 |
| Receita de aluguéis | | 2 | 1 | 2 | 2 |
| Doações - COVID - 19 | | - | - | (1) | - |
| Perda no valor recuperável | | - | - | 4 | (2) |
| Resultado na venda de investimentos | 11.2.3 | 1.187 | - | 1.187 | - |
| Resultado com contingências | | (4) | - | (8) | - |
| Outros | | (56) | 1 | (40) | 6 |
| | | 1.155 | 65 | 1.164 | 66 |

22. RESULTADO FINANCEIRO

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 |
| Receitas financeiras | | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | | 47 | 5 | 81 | 13 |
| Valor justo de títulos e valores mobiliários | 5.1 | 23 | - | 23 | - |
| Variação cambial ativa | 22.2 | - | - | 5 | 22 |
| Atualização de depósitos judiciais | | 9 | 2 | 11 | 2 |
| Outras atualizações monetárias | | 2 | 2 | 11 | 9 |
| Atualizações - Créditos de PIS e COFINS | 17.3.1 | - | - | 11 | - |
| Outras receitas financeiras | | - | - | 6 | - |
| | | 81 | 9 | 148 | 46 |
| Despesas financeiras | | | | | |
| Encargos de dívida | | (143) | (24) | (269) | (55) |
| Valor justo de títulos e valores mobiliários | | - | (20) | - | (20) |
| PIS/COFINS sobre receita financeira | 22.1 | (67) | (50) | (70) | (50) |
| Juros de passivo de arrendamento | | - | - | (1) | (2) |
| Variação cambial passiva | 22.2 | - | (41) | (19) | (52) |
| Atualização de provisões para contingências | | (27) | (5) | (28) | (6) |
| Operações com derivativos | | - | - | (6) | (5) |
| Outras despesas financeiras | | (8) | - | (33) | (4) |
| | | (245) | (140) | (426) | (194) |
| | | (164) | (131) | (278) | (148) |

22.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

22.2. Variação cambial ativa e passiva (Controladora)

Em 2021 a totalidade das rubricas era decorrente do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS. Em 16 de dezembro de 2021 o passivo foi aportado integralmente na NISA.

23. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 |
| Lucro antes dos tributos sobre o lucro | 3.676 | 2.200 | 3.889 | 2.406 |
| IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%) | (1.250) | (748) | (1.322) | (818) |
| (Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos | | | | |
| Resultado de participações societárias | 925 | 782 | 906 | 745 |
| Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro | 9 | 21 | 9 | 21 |
| Juros sobre o capital próprio | 386 | (21) | 386 | (21) |
| Lucros do Exterior | (25) | - | (25) | - |
| Créditos tributários | - | (24) | (2) | (25) |
| Incentivos fiscais | - | - | 8 | 3 |
| Diferença de tributação de empresa controlada | - | - | 17 | 2 |
| Outros ajustes não dedutíveis | (2) | (3) | (7) | 3 |
| IRPJ e CSLL apurados | 43 | 7 | (30) | (90) |
| Correntes | - | - | (47) | (75) |
| Diferidos | 43 | 7 | 17 | (15) |
| Alíquota efetiva | -1,2% | -0,3% | 0,8% | 3,7% |

24. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 31/03/2022 | 01/01 a 31/03/2021 |
| Numerador | | |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores | | |
| Preferenciais | 2.440 | 1.449 |
| Ordinárias | 1.279 | 758 |
| | 3.719 | 2.207 |
| Denominador | | |
| Média ponderada das ações em circulação | | |
| Preferenciais | 5.788.626.018 | 5.797.026.018 |
| Ordinárias | 3.032.798.892 | 3.034.329.659 |
| | 8.821.424.910 | 8.831.355.677 |
| Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais) | | |
| Preferenciais | 0,42159 | 0,24991 |
| Ordinárias | 0,42159 | 0,24991 |

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais, duchas e torneiras elétricas, negociados sob as marcas Deca e Hydra, que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto, com destaques no mercado nacional por seus atributos de inovação, qualidade e tecnologia de ponta; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, provenientes de florestas de reflorestamento certificadas, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados e vinílicos, sob a marca Durafloor, e revestimentos para teto e parede; e (iv) Celulose solúvel - nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, localizada na região do Triângulo Mineiro (MG), em parceria com a empresa austríaca Lenzing, por meio da qual busca trazer diversificação e maior exposição a moedas fortes em seu resultado.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaotec e ITH Zux Cayman.










| | 31/03/2022 | | | | | 31/12/2021 | | | | |
|---|------------|--------|--------|----------------|-------------|------------|--------|--------|----------------|-------------|
| | DEXCO | ITAÚSA | Outros | (-) Eliminação | Consolidado | DEXCO | ITAÚSA | Outros | (-) Eliminação | Consolidado |
| Balanco patrimonial | | | | | | | | | | |
| Total do Ativo | 14.162 | 73.797 | 86 | (2.116) | 85.929 | 13.420 | 74.602 | 165 | (2.206) | 85.981 |
| Total do Passivo | 8.656 | 8.242 | 56 | (1) | 16.953 | 7.686 | 8.716 | 71 | - | 16.473 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 5.504 | 65.555 | 31 | (5.535) | 65.555 | 5.734 | 65.886 | 92 | (5.826) | 65.886 |
| Demonstração de resultado | | | | | | | | | | |
| 01/01 a 31/03/2022 | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 2.131 | - | - | - | 2.131 | 1.768 | - | - | - | 1.768 |
| Mercado interno | 1.660 | - | - | - | 1.660 | 1.415 | - | - | - | 1.415 |
| Mercado externo | 471 | - | - | - | 471 | 353 | - | - | - | 353 |
| Resultado de participações societárias | 27 | 2.719 | - | (83) | 2.663 | (44) | 2.299 | - | (61) | 2.194 |
| Resultado financeiro | (110) | (164) | (4) | - | (278) | (19) | (131) | 2 | - | (148) |
| Depreciações e amortizações | (192) | (2) | - | - | (194) | (168) | (2) | - | - | (170) |
| Tributos sobre o lucro | (76) | 43 | 3 | - | (30) | (97) | 7 | - | - | (90) |
| Lucro líquido | 224 | 3.719 | (1) | (83) | 3.859 | 173 | 2.207 | (3) | (61) | 2.316 |
| Análise de desempenho | | | | | | | | | | |
| ROE ⁽¹⁾ | 15,9% | 22,6% | - | - | - | 13,5% | 15,2% | - | - | - |

⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

Embora o Itaú Unibanco, a Alpargatas, a NTS, a Copa Energia, a XP e a Aegea não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil. Possuem operações em 24 estados e Distrito Federal e cerca de 90 mil colaboradores diretos e indiretos.
- **XP:** plataforma provedora de produtos e serviços financeiros no Brasil.

- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.

| |  (1) |  |  |  |  |  |  (1) |  |  |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31/03/2022 | | | | | | 31/12/2021 | | |
| Balanco Patrimonial | | | | | | | | | |
| Total do Ativo | 2.069.267 | 163.093 | 8.888 | 11.852 | 15.893 | 4.987 | 2.069.206 | 8.031 | 11.410 |
| Total do Passivo | 1.906.326 | 147.552 | 3.420 | 8.491 | 9.360 | 3.306 | 1.904.730 | 4.564 | 8.945 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 152.866 | 15.538 | 5.406 | 3.361 | 6.091 | 1.681 | 152.864 | 3.396 | 2.465 |
| Demonstração de Resultado | 01/01 a 31/03/2022 | | | | | | 01/01 a 31/03/2021 | | |
| Receita líquida (2) | 63.911 | 3.121 | 927 | 1.663 | 1.057 | 2.729 | 43.332 | 850 | 1.408 |
| Mercado interno | 61.118 | 3.024 | 585 | 1.663 | 1.057 | 2.729 | 31.557 | 532 | 1.408 |
| Mercado externo | 2.793 | 97 | 342 | - | - | - | 11.775 | 318 | - |
| Resultado de participações societárias | 165 | (14) | (59) | - | 94 | 1 | 437 | - | - |
| Resultado financeiro (3) | - | - | 85 | (102) | (237) | (67) | - | 30 | (26) |
| Depreciações e amortizações | (1.402) | (61) | (38) | (105) | (99) | (38) | (1.307) | (31) | (103) |
| Tributos sobre o lucro | (2.198) | (2) | (20) | (456) | (90) | 2 | (2.318) | (33) | (384) |
| Lucro líquido atribuível aos controladores | 6.651 | 854 | 33 | 895 | 203 | 5 | 5.684 | 132 | 758 |
| Análise de desempenho | | | | | | | | | |
| ROE | 17,4% | 22,8% | 3,0% | - | 16,9% | 1,2% | 15,7% | 17,5% | - |

(1) Corresponde à participação direta e indireta por meio da IUPAR (vide nota 11.4)

(2) Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada

(3) Devido o Itaú Unibanco e a XP pertencerem ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

26. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

| | Natureza | Relacionamento | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de caixa | | | | | | |
| Itaú Unibanco | Conta corrente e aplicações financeiras | Controlada em conjunto | - | - | 8 | 15 |
| | | | - | - | 8 | 15 |
| Clientes | | | | | | |
| Dexco | Aluguel de imóveis | Controlada | 1 | - | 35 | 23 |
| Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda. | Venda de produtos | Acionista não controlador da controlada Dexco | 1 | - | - | - |
| LD Celulose | Venda de produtos | Acionista não controlador da controlada Dexco | - | - | 34 | 22 |
| | | | - | - | 1 | 1 |
| Ativo Biológico | | | | | | |
| LD Celulose | | Coligada indireta | - | - | 18 | 38 |
| | | | - | - | 18 | 38 |
| Total | | | 1 | - | 61 | 76 |
| Passivo | | | | | | |
| Empréstimos | | | | | | |
| Itaú Unibanco | Crédito de Exportação | Controlada em conjunto | - | - | (563) | (546) |
| | | | - | - | (563) | (546) |
| Arrendamentos | | | | | | |
| Ligna Florestal Ltda. | Aluguéis | Acionista não controlador da controlada Dexco | - | - | (34) | (32) |
| | | | - | - | (34) | (32) |
| Debêntures | | | | | | |
| Itaú Unibanco | Debêntures | Controlada em conjunto | (1.197) | (1.162) | (1.197) | (1.162) |
| Itaú Unibanco | Custo na emissão de debêntures | Controlada em conjunto | (1.208) | (1.173) | (1.208) | (1.173) |
| Itaú BBA | Custo na emissão de debêntures | Controlada em conjunto | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | | | 9 | 9 | 9 | 9 |
| Outros passivos | | | | | | |
| Itaú Unibanco | Prestação de Serviços | Controlada em conjunto | (1) | (1) | (25) | (12) |
| Itaú Corretora | Prestação de serviços | Controlada em conjunto | - | - | (21) | - |
| LD Celulose | Contas a pagar | Acionista não controlador da controlada Dexco | (1) | (1) | (1) | (1) |
| LD Celulose | Fornecimento de produtos | Acionista não controlador da controlada Dexco | - | - | - | (7) |
| | | | - | - | (3) | (4) |
| Total | | | (1.198) | (1.163) | (1.819) | (1.752) |
| Resultado | | | | | | |
| Receita líquida | | | | | | |
| Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda. | Venda de produtos | Acionista não controlador da controlada Dexco | - | - | 76 | 40 |
| LD Celulose | Venda de produtos | Acionista não controlador da controlada Dexco | - | - | 74 | 40 |
| | | | - | - | 2 | - |
| Custo dos produtos e serviços | | | | | | |
| Ligna Florestal Ltda. | Custos com arrendamentos | Acionista não controlador da controlada Dexco | - | - | (1) | (2) |
| LD Celulose | Fornecimento de produtos | Coligada indireta | - | - | (1) | (1) |
| | | | - | - | - | (1) |
| Despesas gerais e administrativas | | | | | | |
| Itaú Corretora | Prestação de serviços | Controlada em conjunto | (2) | (2) | (3) | (2) |
| Liquigaz | Fornecimento de gás | Outras partes relacionadas | (2) | (2) | (2) | (2) |
| | | | - | - | (1) | - |
| Outras receitas e despesas | | | | | | |
| Dexco | Receita de aluguel | Controlada | 2 | 1 | 1 | - |
| Fundação Itaú para a Educação e Cultura | Receita de aluguel | Outras partes relacionadas | 1 | 1 | - | - |
| | | | 1 | - | 1 | - |
| Resultado financeiro | | | | | | |
| Itaú Unibanco | Despesas financeiras | Controlada em conjunto | (35) | (8) | (50) | (12) |
| | | | (35) | (8) | (50) | (12) |
| Total | | | (35) | (9) | 23 | 24 |

26.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

| Parte relacionada | Relacionamento | Tipo | Objeto | Controladora | |
|-------------------------------|---------------------|-------------------------------|--|--------------|------------|
| | | | | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
| Dexco ⁽¹⁾ | Controlada | Aval | Empréstimo | 492 | 373 |
| Duratex Florestal Ltda. | Controlada indireta | Aval | Empréstimo | - | 30 |
| Itautec | Controlada | Aval | Seguro garantia em processos judiciais | 40 | 40 |
| Águas do Rio 1 ⁽²⁾ | Coligada | Alienação fiduciária de ações | Debêntures | 51 | 51 |
| Águas do Rio 4 ⁽²⁾ | Coligada | Alienação fiduciária de ações | Debêntures | 54 | 53 |
| Total | | | | 637 | 547 |

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo em R\$734 em 31/03/2022), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em julho de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações, existentes ou futuras, representativas do capital social das SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações" celebrado entre a ITAÚSA e demais acionistas das SPEs, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pelas SPEs no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$8 bilhões.

26.2. Remuneração da Administração

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 01/01 a | 01/01 a | 01/01 a | 01/01 a |
| | 31/03/2022 | 31/03/2021 | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
| Remuneração | 10 | 10 | 17 | 20 |
| Encargos sociais | 2 | 1 | 3 | 2 |
| Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾ | - | 1 | - | 1 |
| Plano de remuneração baseado em ações | - | - | 2 | 2 |
| Total | 12 | 12 | 22 | 25 |

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

27. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 01/01 a | 01/01 a | 01/01 a | 01/01 a |
| | 31/03/2022 | 31/03/2021 | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
| Dividendos/JCP deliberados não recebidos | 603 | 382 | 603 | 382 |
| Dividendos/JCP deliberados não pagos | (920) | 701 | (920) | 701 |
| Total | (317) | 1.083 | (317) | 1.083 |

28. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Impactos da COVID-19

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Para o 1º trimestre de 2022, não houve impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias da ITAÚSA e de suas controladas. Destacamos abaixo alguns reflexos apresentados pelas nossas principais companhias investidas:

- **Itaú Unibanco:** (i) aumento em 2021 de operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas cujo saldo em 31 de março de 2022 é de R\$19.562; (ii) extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes pessoa física e micro e pequenas empresas; (iii) redução de 0,87% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (iv) provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$45.953 impactada em função do nível de risco e atraso devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Em março de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito representava 189% ante 193% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou aumento de 3,7% no período; (v) não houve impactos relevantes no reconhecimento de tributos diferidos; (vi) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19, no período de 2022, de R\$19, principalmente, relacionado aos seguros de vida e prestamistas.

Adicionalmente, em 2020, o Itaú Unibanco criou a iniciativa “Todos pela Saúde”, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar. Em fevereiro de 2021, a iniciativa “Todos pela Saúde” foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. Já em abril de 2021, o Itaú Unibanco atuou junto com seus concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica contribuindo para a compra e destinação de cestas básicas.

- **Alpargatas:** A companhia permanece monitorando os impactos da crise e, durante o 1º trimestre de 2022, operou com sua capacidade normal de produção.
- **Dexco:** Operou o 1º trimestre de 2022 com todas as suas unidades industriais em nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID-19. Os prazos de recebimentos de clientes e os prazos de pagamentos aos fornecedores estão normalizados não havendo, também, saldo de impostos prorrogados.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1. Incorporação da NISA pela NTS

Em 12 de abril de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da NISA pela NTS.

Com a efetivação da incorporação, a NISA foi extinta e as participações antes detidas indiretamente por ITAÚSA e Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP”) na NTS, por meio da NISA, passam a ser detidas por essas companhias diretamente na NTS, totalizando, respectivamente, 8,5% e 91,5% de participação no capital total da NTS, não havendo alterações nos direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

A incorporação trará benefícios ao grupo com a racionalização da estrutura societária e a redução de custos e despesas, bem como era uma obrigação da NISA assumida em suas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais.

29.2. Início das operações da LD Celulose – Controlada Dexco

Em 12 de abril de 2022, a controlada Dexco comunicou ao mercado o início das operações dos equipamentos e *ramp-up* da produção da nova fábrica de celulose solúvel da LD Celulose, cujo controle é compartilhado entre a Dexco e Lenzing. A construção da nova unidade foi executada dentro do prazo e orçamento previstos, mesmo em meio às adversidades do cenário imposto pela COVID-19.

O investimento industrial no projeto foi da ordem de US\$1,38 bilhão, incluindo toda infraestrutura e os tributos incidentes. Localizada no Triângulo Mineiro (MG), a LD Celulose terá capacidade de produção anual de 500 mil toneladas de celulose solúvel, a qual será 100% direcionada às unidades fabris da Lenzing. Os resultados deste negócio serão refletidos nos resultados da Dexco via equivalência patrimonial na proporção da participação da Dexco (49%).

Com este movimento, a Dexco pretende diversificar riscos vinculados às suas operações, ampliando seu leque de atuação para o mercado de celulose, que possui menor exposição ao nível de atividade do mercado doméstico, além de reforçar a geração de valor para seus acionistas e demais *stakeholders*.

29.3. Parceria entre a controlada em conjunto Itaú Unibanco e TOTVS S.A. ("TOTVS") na constituição da TOTVS TECHFIN S.A. ("TECHFIN")

Em 12 de abril de 2022, a controlada em conjunto Itaú Unibanco comunicou ao mercado que celebrou com a TOTVS um acordo para a constituição de uma *joint venture* denominada TECHFIN, que terá como objetivos a distribuição e a ampliação de serviços financeiros integrados aos sistemas de gestão da TOTVS, baseados em uso intensivo de dados, voltados para clientes empresariais e toda a sua cadeia de fornecedores, clientes e funcionários.

O acordo estabelece que a TOTVS contribuirá, antes do fechamento da transação, com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o Itaú Unibanco passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Pela participação, o Itaú Unibanco pagará à TOTVS R\$610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$450 após 5 anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o Itaú Unibanco contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, *expertise* de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A parceria cria uma empresa que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as *expertises* complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A conclusão desta operação está sujeita às aprovações do CADE e do BACEN.

29.4. Captação de R\$1 bilhão em Letras Financeiras Verdes - Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 13 de abril de 2022, a controlada em conjunto Itaú Unibanco comunicou ao mercado que captou R\$1 bilhão em Letras Financeiras Verdes no mercado local com a International Finance Corporation ("IFC"), membro do Grupo Banco Mundial. Trata-se da primeira operação de Letra Financeira Verde do Itaú Unibanco e a primeira vez que o IFC utiliza esse instrumento no Brasil.

Os recursos serão utilizados para apoiar o financiamento de veículos elétricos, híbridos e multicompostível, visando alavancar a economia de baixo carbono e fomentar o segmento de veículos de baixa emissão de gases de efeito estufa no Brasil.

A captação reforça o compromisso da controlada em conjunto Itaú Unibanco em apoiar a transição climática dos clientes e promover uma economia mais sustentável. No final do ano passado, o Itaú Unibanco aderiu ao Net-Zero Banking Alliance (NZBA), acordo mundial liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU), pelo qual se compromete a reduzir as emissões em 50% até 2030 e se tornar carbono neutro até 2050.

29.5. Aquisição de participação societária no capital social da XP – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 29 de abril de 2022, a controlada em conjunto Itaú Unibanco comunicou ao mercado que, após obter as aprovações necessárias, adquiriu pelo valor de aproximadamente R\$8 bilhões participação de 11,36% do capital social total da XP, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, celebrado em 11 de maio de 2017.

O Itaú Unibanco esclareceu que essa transação não gera alterações na governança corporativa da XP. Além disso, não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes nos resultados do Itaú Unibanco neste exercício social.

29.6. Programa de recompra de ações – Coligada XP

Em 11 de maio de 2022, a coligada XP comunicou ao mercado que o seu Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, no montante equivalente em dólares americanos até R\$1,0 bilhão de suas ações Classe A no mercado, a preços de mercado ou em transações privadas, em um período que vai de 12 de maio de 2022 até a completude do programa de recompra ou 12 de maio de 2023, o que acontecer primeiro a depender de condições de mercado. A recompra será realizada com o caixa existente da XP.

O Conselho de Administração da XP autorizou a contratação de um *broker* para a realização do programa de recompra de ações no mercado aberto. Tais recompras estão sujeitas às regras da *Securities and Exchange Commission* (SEC) sob o *Securities Exchange Act of 1934*.

As datas, quantidades e valores das ações a serem recompradas no programa dependerão de diversos fatores, incluindo restrições da SEC, condições gerais de negócios e de mercado, e oportunidades alternativas de investimentos. O programa de recompra de ações não obriga a XP a adquirir uma quantidade específica de ações em qualquer período, e pode ser estendido, expandido, modificado ou descontinuado a qualquer momento.

* * *



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **ITAÚSA S.A.** (“Itaúsa”) procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31.03.2022, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itaúsa no período. São Paulo (SP), 16 de maio de 2022. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Guilherme Tadeu Pereira Júnior, Isaac Berensztein e Marco Tulio Leite Rodrigues – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

**ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO
DA DIRETORIA
REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 2022**

DATA, HORA E LOCAL: em 16.05.2022, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 1º trimestre de 2022, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo por e-mail. São Paulo, 16 de maio de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores